

CAIO CÉZAR OLIVEIRA MENEZES

**E-BOOK EDUCATIVO PARA PACIENTES
CANDIDATOS A PROCEDIMENTOS MINIMAMENTE
INVASIVOS NA FACE**

Dissertação apresentada à Universidade Federal de
São Paulo para obtenção do título de Mestre em
Ciências.

São Paulo

2021

CAIO CÉZAR OLIVEIRA MENEZES

**E-BOOK EDUCATIVO PARA PACIENTES
CANDIDATOS A PROCEDIMENTOS MINIMAMENTE
INVASIVOS NA FACE**

Dissertação apresentada à Universidade Federal de
São Paulo para obtenção do título de Mestre em
Ciências.

ORIENTADOR: PROF. ANTONIO CARLOS ALOISE

São Paulo

2021

Oliveira Menezes, Caio César.

E-book educativo para pacientes candidatos a procedimentos minimamente invasivos na face. / Caio César Oliveira Menezes. – São Paulo, 2020.

Dissertação (Mestrado Profissional) - Universidade Federal de São Paulo.
Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Gestão Aplicadas à
Regeneração Tecidual.

Título em inglês: Educational e-book for patients who are candidates for
minimally invasive procedures on the face.



**MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E GESTÃO APLICADAS À
REGENERAÇÃO TECIDUAL**



Coordenação: Prof. Elvio Bueno Garcia

Vice Coordenação: Prof.^a Leila Blanes

ORIENTADOR: PROF. ANTONIO CARLOS ALOISE

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, **HÉLIO MOREIRA DE MENEZES** e **ANGELITA GONZAGA DE OLIVEIRA**, que nunca mediram esforços para oferecer-me o melhor ensino e os melhores valores da vida. Sempre me encorajando e me apoiando em cada fase da minha vida. Toda a gratidão e amor a vocês!

A minha amada irmã, **AMANDA OLIVEIRA MENEZES**, por sempre apoiar meus devaneios, por acreditar em meu caminho, ser meu porto seguro, minha grande e melhor amiga.

Ao meu irmão mais novo, **BRUNO GONZAGA OLIVIERA**, por me ensinar a ser mais humano, por despertar a melhor parte de mim para servir de exemplo.

AGRADECIMENTOS

À Professora Doutora **LYDIA MASAKO FERREIRA**, Livre Docente, Professora Titular da Disciplina de Cirurgia Plástica da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp/EPM), Pesquisadora CNPq 1A, Coordenadora Med III CAPES (2011-2018), Membro do CA Medicina CNPq, por sua competência, sabedoria e transmissão de seus conhecimentos.

Ao Professor **ELVIO BUENO GARCIA**, atual Coordenador do Curso de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual da UNIFESP/EPM, pelo profissionalismo na condução da coordenação deste curso.

À Professora **LEILA BLANES**, Vice-Coordenadora do Curso de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Gestão Aplicadas à Regeneração da UNIFESP/EPM, pelas orientações assertivas, sinceridade e compreensão.

Ao Professor **ANTONIO CARLOS ALOISE**, prévio Coordenador do Curso de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual da UNIFESP/EPM, e orientador deste trabalho, pela brilhante orientação, por conduzir com maestria o caminho para que pudesse concluir este trabalho.

À regente do serviço de residência **CHRISTIANE STEPONAVICIUS SOBRAL SCHIMIDT**, no qual tenho o privilégio de ser aluno, pelas valiosas orientações e sugestões para construção do

trabalho, por toda a paciência e disponibilidade. Sendo Inspiração pessoal de trabalho além da motivadora para ingresso neste curso.

Aos meus amigos e companheiros da Cirurgia Plástica e do Mestrado Profissional, **LAURO OTSUKA JUNIOR**, **GUILHERME GUARDIA MATTAR** e **MAYANNA NUNES CRUZ** por todo companheirismo e parceria ao longo dessa caminhada.

A equipe publicitária da empresa **LOREMY** por toda a ajuda e orientação no desenvolvimento gráfico e diagramação do produto desta tese.

A todos os que compõem a equipe do Programa de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual da UNIFESP/EPM.

A todos os meus colegas do Mestrado Profissional, pelas alegrias, sofrimentos, angústias e conquistas nesta caminhada pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

Epígrafe

“Não deixamos de brincar porque envelhecemos. Envelhecemos porque deixamos de brincar.”

George B. Shaw

SUMÁRIO

DEDICATÓRIA.....	V
AGRADECIMENTOS.....	VI
EPÍGRAFE.....	VIII
SUMÁRIO.....	IX
LISTA DE FIGURAS.....	X
LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS, ACRÔNIMOS E SÍMBOLOS.....	XI
RESUMO.....	XII
<i>ABSTRACT</i>	XIII
INTRODUÇÃO.....	14
OBJETIVO.....	18
LITERATURA.....	20
MÉTODO.....	35
RESULTADOS.....	43
DISCUSSÃO.....	57
CONCLUSÃO.....	63
REFERÊNCIAS.....	65
FONTES CONSULTADAS.....	70
NORMAS ADOTADAS.....	72
APÊNDICE-1.....	75
APÊNDICE-2.....	81
APÊNDICE-3.....	82
APÊNDICE-4.....	85

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Capa do <i>e-book</i>	51
Figura 2 – Contra capa	52
Figura 3 – Sumário.....	53
Figura 4– Capa do capítulo 5.....	54
Figura 5 – Contracapa do capítulo 5.....	55
Figura 6 – Conteúdo textual do capítulo 5.....	56

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS, ACRÔNIMOS E SÍMBOLOS

AMB – Associação Médica Brasileira

BVS – Biblioteca Virtual da Saúde

CEP- Comitê de Ética em Pesquisa

DeCS – Descritores em Ciência da Saúde

et al. – *Et alii* (latim), em português: e outros

ISAPS - *International Society of Aesthetic Plastic Surgery*

ISBN – *International Standard Book Number*

IVC – Índice de Validade de Conteúdo

LILACS - *Literatura latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde*

MEDLINE - *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*

PDF - *Portable Document Format*

PMC - *PubMed Central*

SBCP – Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

SBD – Sociedade Brasileira de Dermatologia

SCIELO - *Scientific Eletronic Library Online*

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo

RESUMO

Introdução: A busca por procedimentos minimamente invasivos na face tem aumentado a cada dia. Influenciados por mídias digitais, pacientes veem os procedimentos de maneira banal, procuram profissionais não capacitados, sendo imprescindível a alfabetização em saúde. A educação e transmissão do conhecimento é uma estratégia importante na área de saúde, sendo a quebra das barreiras do conhecimento uma ferramenta de inclusão social e de melhoria da saúde pública. A importância comprovada dos meios digitais (internet, celulares e outros) na efetividade da transmissão da informação e do conhecimento ocupa um local de destaque no século XXI, sendo um instrumento abrangente capaz de atingir rápida e gratuitamente uma grande parcela da população. Entendeu-se, desta maneira, a necessidade de buscar meios efetivos para a conscientização e educação da população afim de tornar o paciente em um participante ativo do seu tratamento. **Objetivo:** Foi desenvolvido um *e-book* educativo para pacientes candidatos a procedimentos minimamente invasivos na face. **Método:** Para o desenvolvimento do e-book foi utilizado o método do “*Design Thinking*”, dividido em quatro fases (Descobrir, Definir, Desenvolver e Entregar). A validação do conteúdo e do *e-book* foi realizado através da metodologia *Delphi* por meio do consenso de especialistas. **Resultado:** Foi desenvolvido de um *e-book* educativo para pacientes candidatos a procedimentos minimamente invasivos na face. **Conclusão:** Foi viabilizado um meio efetivo de educação do paciente sobre procedimentos minimamente invasivo com este e-book.

ABSTRACT

Introduction: There is an increasing search for minimally invasive procedures on the face. Influenced by digital media, patients see the procedures as banal, seek untrained professionals, and health literacy is essential. Education and the transmission of knowledge is an important strategy in the health area, and the breaking down of knowledge barriers is a tool for social inclusion and improvement of public health. The proven importance of digital media (internet, cell phones and others) in the effectiveness of the transmission of information and knowledge occupies a prominent place in the 21st century, being a comprehensive instrument capable of reaching a large portion of the population quickly and free of charge. In this way, it was understood the need to seek effective means for the population's awareness and education in order to make the patient an active participant in his treatment. **Objective:** An educational e-book was developed for patients who are candidates for minimally invasive procedures on the face. **Method:** For the development of the e-book, the “Design Thinking” method was used, divided into four phases (Discover, Define, Develop and Deliver). The content and e-book validation was carried out using the Delphi methodology through the consensus of experts. **Result:** An educational e-book was developed for patients who are candidates for minimally invasive procedures on the face. **Conclusion:** An effective means of educating the patient about minimally invasive procedures was made possible with this e-book.

INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

Quando tratamos do uso do meio digital para a obtenção de informação na área da saúde, especialmente no caso do uso da internet, observamos um importante impacto na vida social. HAYNES & CLINE (2001) evidenciam que 77% das buscas relacionadas a saúde são referentes a doenças, sendo desta porcentagem 90% referentes ao diagnóstico e tratamento. Acreditam estes autores que o papel dos meios digitais seja influenciar o sistema de saúde pela disseminação de informações, promoção da saúde e apoio social, possibilitando uma difusão em grande escala de informações de saúde.

WALD *et al.* (2007) também concordam com o impacto benéfico dos meios digitais na Saúde. Os benefícios estariam no incremento da interatividade e da linearidade na relação médico paciente, estando o paciente numa posição menos passiva e mais participativa. Promoveram também a possibilidade do anonimato e uma menor exposição daqueles que possuem condições estigmatizantes em sua busca pelo entendimento de sua doenças. Destacaram também uma possível melhoria da relação médico-paciente mudando a relação de vertical para horizontal, o uso mais eficiente do “tempo clínico” no qual o paciente estando mais informado pode receber um atendimento de seu médico mais preciso e complementar quanto as informações. Destacaram ainda um aumento da credibilidade do médico, já que a informação consultada previamente nos meios digitais seriam reforçadas após uma orientação médica, e a possibilidade do

surgimento de Grupos de Suporte e o advento da Educação Continuada dos profissionais da Saúde.

Procedimentos minimamente invasivos são aqueles que dispensam a necessidade de grandes cortes para sua realização cirurgia e internação. CHUANG *et al.*(2016) Dentre eles podemos citar peelings, lasers, toxina botulínica, microagulhamento, preenchimentos, entre outros. DEVGAN *et al.* (2019).

Em estudo realizado por MONTEMURRO *et al.* (2017), quase todos os participantes (95%) usaram a internet para adquirir informações antes da consulta, sendo que em 68% deles é o primeiro método de busca. Os meios de comunicação social foram utilizados por 46% dos pacientes e 40% destes foram fortemente influenciados na escolha de um médico específico.

A maioria dos pacientes procura informações antes de visitar um cirurgião; na internet, mídias sociais ou familiares e amigos. Os pacientes consideram o cirurgião plástico sua fonte de informação mais valiosa em geral. De maneira complementar, certas diferenças demográficas afetam a percepção do paciente das fontes de informação, e esse é um fator importante a ser considerado pelos cirurgiões ao abordar educação dos pacientes. PARMESHAR *et al.*(2018).

Os médicos deveriam promover a educação e o engajamento do paciente por meio de melhoria da alfabetização em saúde dos pacientes. A alfabetização em saúde é definida como a capacidade de buscar,

compreender e atuar sobre a informação em saúde. NUTBEAM *et al.* (2008) A suposição é de que o baixo nível de alfabetização em saúde significa que a comunicação do médico é mal compreendida, levando ao gerenciamento incompleto da auto-saúde, à responsabilidade e à utilização incompleta da assistência à saúde. WILS *et al.* (2009) É da responsabilidade dos médicos permitir que os pacientes tenham interações mais acessíveis e situações que promovam a saúde e o bem-estar. A alfabetização em saúde é a principal responsabilidade dos médicos, uma vez que são os médicos que determinam os parâmetros de interação em saúde, incluindo o ambiente físico, tempo disponível, estilo de Comunicação, conteúdo, modos de informação fornecidos e conceitos de elaboração de decisões e aquiescência. Existem métodos de comunicação e comportamentos que os médicos podem implementar para melhorar os riscos potenciais à alfabetização em saúde do paciente, incluindo evitar o jargão médico, envolver-se em perguntas do paciente, explicar formulários desconhecidos e usar o termo o “ensino” como uma forma de assegurar a compreensão. TIMOTHY *et al.* (2017)

Embora os paciente em potencial pareçam ser maus instruídos sobre cirurgia estética do que vários anos, a desinformação ainda persiste. Como médicos, devemos ser responsáveis por disseminar a educação precisa e fortalecer a nossa colaboração com clínicos gerais para melhorar não apenas nossos resultados, mas também a precisão das informações nos meios de comunicação em massa. LAZAR *et al.* (2013).

Diante do exposto foi elaborado um e-book que compilou as informações sobre procedimentos invasivos na face.

OBJETIVO

2. OBJETIVO

Desenvolver um *e-book* educativo para pacientes candidatos a procedimentos minimamente invasivos na face.

LITERATURA

3. LITERATURA

Do Conteúdo do *E-book*

WERSCHLER & WERSCHLER (2016) recrutaram vinte pacientes com idades entre 25 a 60, com áreas de frouxidão na pele e no pescoço com necessidade de tratamento. Foram submetidas a uma sessão de ultrassom microfocado – dispositivo que emprega transdutores capazes de emitir ultra-som focado nas frequências de 4,0, 7,0 e 10,0 Mhz em profundidades focais de 1,5, 3.0 e 4.5mm, respectivamente. Fotografias bidimensionais padronizadas de cada sujeito foram obtidas usando câmera fixa e condições de iluminação antes e após o procedimento. Uma avaliação qualitativa às cegas comparou fotos de 90 dias após o tratamento com fotos de linha de base e melhora quantitativa no levantamento de tecidos nos dias 90, 180 e um ano após o tratamento. A Escala de Melhoria Estética Global do Assunto (SgAIS) e a Escala de Melhoria Estética Global do Médico (PgAIS) e os Questionários de Satisfação do Paciente (PSQ) também foram concluídos nos dias 90, 180 e um ano após o tratamento. Todas as avaliações demonstraram benefício ao tratamento empregado.

SINGH & YADAY (2016) em seu artigo de revisão abordam diferentes aspectos do Microagulhamento, uma modalidade de tratamento efetiva, principalmente em pacientes com tipo de pele Fitzpatrick IV e V. Se sobrepondo a outros procedimentos rejuvenescedores que têm maior chance de ter como complicação cicatrizes e hiperpigmentação. Com o

passar dos anos inovações surgiram a partir do instrumental inicial, dentre elas eles citam o derma stamp, dermapen, dermafrac, Microagulhamento com radiofrequência, Microagulhamento com delivery systems e com emissão de luz. Entre as aplicações na dermatologia temos o rejuvenescimento cutâneo, alopecia, melasma, hipermelanoses.

AMBALAL (2016) em sua revisão sobre neocolagenese e neoelastogenese introduz variados produtos e procedimentos utilizados na prática clínica para esta finalidade. Diferentes abordagens podem ser usadas, mesmo no mesmo paciente, em momentos distintos, dependendo da condição da pele prevalente. Afirma que a ingestão de vitaminas A, C e E, oligoelementos como selênio, cobre e zinco, polifenóis, flavonóides, glutathione, peroxidases e superóxido desmutases) impedem a degradação dos tecidos causados pelos radicais livres. Disserta sobre os medicamentos tópicos e orais. E terminam a revisão com Tecnologias baseadas em energia, terapias a laser e luz, microagulhamento, preenchedores e plasma rico em plaqueta.

DICKEY *et al.* (2016) nesta publicação evidenciam que o cuidado com o rejuvenescimento facial cabe ao médico e ao paciente. Entre os cuidados do paciente temos hidratantes, protetores solares entre outros. Dentre os cuidados que podem ser aplicados diretamente pelo médico temos as principais modalidades de tratamentos não invasivos, que são; neuromoduladores (toxina botulínica) e os preenchedores faciais de ácido hialurônico. São abordadas técnicas para que se mantenha uma movimentação natural, indicações de doses, técnica e efeito colateral mais

comum. Tratamentos para linhas frontais, glabellares, periobribulares e a face como um todo. As contra-indicações para o uso da toxina incluídas foram; condições que afetam a junção neuromuscular (miastenia gravis e Lambert-Eaton), uso de aminoglicosídeo, infecção no local da injeção, reação anterior ao uso do produto e gravidez. Entre as resoluções para possíveis de preenchedores citadas tivemos gaze quente imediata, pasta de nitroglicerina e injeção de hialuronidase.

MEAIKE *et al.* (2016) estudaram lasers, microdermoabrasão, peeling químico e outras modalidades minimamente invasivas para pacientes não candidatos a procedimentos cirúrgicos e trouxeram um documento voltado para prática clínica de cirurgiões plásticos e dermatologistas. São relatados como atingir o efeito apropriado e minimizar danos indesejados. Em suas tabelas trazem conceitos básicos a avançados que guiam o profissional em suas atividades. Sendo relatado que é crucial a educação do paciente e o gerenciamento de suas expectativas.

YUN & CHOI (2017) mostraram que a incorporação de fios de PDO evidenciou potencial clínico para rugas faciais e flacidez. Para esse estudo prospectivo recrutou 14 participantes que eram mulheres com idades entre 40 e 59 anos, com a escala de fotoenvelhecimento Glogau III-IV. Estas receberam diferentes tratamentos com fios de PDO para as seguintes queixas; frouxidão, sulcos nasogeniano e nasolabial, rugas infraorbitárias, e a distância subnasal vertical ao jowl. Foram fotografadas antes e após uma semana do procedimento. As fotografias foram sobrepostas e medidas as distâncias dos marcos acima citados. Das 14 pacientes, 02 não continuidade ao estudo. Dois médicos coreanos utilizaram de maneira independente a escala de frouxidão de Alexiades–Armenakas e as pacientes se auto

avaliaram também quanto as rugas e frouxidão. Como resultado, na avaliação global nove pacientes foram avaliadas como alguma melhora, e cinco com moderadamente melhorada.

OLIVEIRA *et al.* (2017) estudaram os efeitos da radiofrequência multipolar e campo eletromagnético pulsado para o rejuvenescimento da face e pescoço. Concluíram que é seguro e efetivo aumentando condições gerais da pele, diminuindo frouxidão, atenuando rugas e suavizando o contorno do pescoço e face, sem dor e efeitos indesejáveis. Para esta conclusão onze pacientes com graus leves a moderados de fotoenvelhecimento foram submetidos a oito sessões de tratamento por radiofrequência, uma vez por semana. Fotografias clínicas foram tiradas antes e uma semana após o término do tratamento, e a melhoria dos parâmetros da pele facial foi avaliada por dois pesquisadores diferentes.

SAMIZADEH & BOULLE (2018) em seu artigo intitulado; Botulinum neurotoxin formulations: overcoming the confusion, relatam que as neurotoxinas botulínicas (BoNT) são as toxinas mais potentes conhecidas pela humanidade e podem causar botulismo. Existindo oito sorotipos diferentes (A-G) produzidos por diferentes cepas de *Clostridium botulinum*. O sistema nervoso humano é suscetível ao BoNT-A, B, C, E, F e G e não são afetados por D. Sua popularidade se dá pela potência, neuroespecificidade, eficácia, segurança, e baixa probabilidade de formação de anticorpos. Apesar da grande utilização do produto no mundo o conhecimento da farmacologia clínica da toxina e as diferenças na formulação de produtos comumente disponíveis são pouco conhecidas. São semelhantes, porém, não são iguais nem intercambiáveis e tem

diferentes indicações. Concluíram que entendendo a formulação (onatoxina A, abotoxina A, incotoxina A) arquitetura molecular modo de ação, efeitos diretos e indiretos duração de ação entre outros, é possível ter uma pratica clinica mais segura e com resultados otimizados.

SOLEYMANI, LANOUE &, RAHMAN (2018) em seu trabalho forneceram uma análise atualizada de todos os peelings químicos atualmente disponíveis para uso dermatológico, bem como um protocolo instrucional passo a passo para uma abordagem algorítmica do tratamento. O objetivo de um peeling químico é remover uma espessura uniforme e previsível da pele danificada, o que subsequentemente permite a cicatrização normal e o rejuvenescimento da pele, enquanto minimiza simultaneamente as complicações, como cicatrizes e alterações pigmentares indesejadas. Didaticamente eles dividiram as indicações como distúrbios de pigmentação, distúrbios inflamatórios, envelhecimento cronológico e lesões pré cancerosas. E frisam a importância do conhecimento de sua fisiopatologia para aplicar peelings de profundidade superficial, média ou profunda.

GALVÈZ *et al.* (2019) em seu consenso através da revisão da literatura notaram que não existem muitos estudos relatando o uso concomitante de preenchedores dérmicos e a tecnologia laser para rejuvenescimento facial. Esta revisão tem como objetivo avaliar o uso concomitante de ácido hialurônico (AH) e a tecnologia laser para rejuvenescimento facial. Se quisermos realizar um procedimento combinado no mesmo dia (HA e tratamentos com luz), comece sempre com os tratamentos com luz, evitando manipulações na pele após a injeção.

No procedimento acima mencionado, os sistemas de luz sempre serão não ablativos, minimizando o risco de feridas na pele que podem causar infecções. Em tratamentos subsequentes com dispositivos de luz, após tratamentos com preenchedor dérmico, evitaremos o uso de luzes ou lasers com comprimentos de onda superiores a 1000 nm, com duração de pulso de milissegundos, principalmente quando já usamos HA em localização supraperiosteal ou injeções dérmicas superficiais ou médias.

KATTIMANI *et al.* (2019) devido a percepção da crescente demanda por tratamento cosmético para reduzir as rugas faciais e a frouxidão foram estimulados a procurar na literatura publicada técnicas não cirúrgicas para melhorar a beleza facial relacionadas a toxina botulínica. Tendo como metodologia a revisão narrativa. A busca se deu através do PubMed usando as palavras Botox (All Fields) OR OnabotulinumtoxinA (All Fields) AND (“face” [MeSH Terms] OR “face” [All Fields]) AND ([“2015/01/01” (PDAT): “2018/12/31” (PDAT)] AND “humans” [MeSH Terms]) de Janeiro de 2013 à Dezembro de 2018, seguida de refinamento. O autor aborda o avanço dos tratamentos estéticos nos últimos anos, a história e tipos de toxinas, mecanismo de ação, utilização clínica, preparo, armazenamento, técnica, seleção de pacientes e contraindicações. Neste penúltimo assunto é abordada a necessidade da orientação escrita e verbal para o cliente.

ALMEIDA *et al.* (2019) advogam que o bioestimulador de colágeno na forma de hidroxapatita de cálcio apresenta grande versatilidade e crescente utilização no mercado dos procedimentos faciais e corporais. Entretanto faltam diretrizes sobre as técnicas necessárias para alcançar os melhores resultados. Para este trabalho uma equipe composta por 10

especialistas entre cirurgiões plásticos e dermatologistas se reuniram em São Paulo, Brasil. Foram feitas sugestões e recomendações que incluem áreas tratadas, técnicas detalhadas de injeção, dosagens, volumes, agulha e cânula, bem como o número de sessões e intervalos de tratamento. Como algumas das considerações gerais temos; para bioestimulação no mínimo 2 sessões com intervalos de um à dois meses são recomendados. Quanto maior a diluição menores as complicações. Quando usar cânula preferir entre 22 e 25 gauge, quando agulha preferir 27-30 gauge. Tabelas formuladas com mais de 70% de aprovação entre os especialistas com outras informações seguem no corpo do trabalho.

MELO *et al.* (2020) descrevem combinações de tratamentos minimamente invasivos para a face e o pescoço combinando ácido hialurônico, bioestimuladores de colágeno, e fios de tração. Estabelecendo diretrizes para estes procedimentos, levando em conta que devem ser adaptados de acordo com a realidade do médico e necessidade do paciente. Didaticamente ele divide a terapêutica em terço superior, médio e inferior. Na face superior deveríamos começar com toxina botulínica seguida de fios ou reposição de volume com bioestimulador ou ácido hialurônico. Na face média iniciariamos com reposição de volume seguido de cuidados adicionais. Na face inferior devemos realizar lipólise antes da toxina botulínica e reposição de tecidos. No pescoço as tecnologias que envolvem calor devem ser as primeiras. Um conselho multidisciplinar e multinacional de cirurgiões plásticos e dermatologistas se reuniu para desenvolver estas diretrizes usando método de consenso estabelecido.

BEIGVAND *et al.* (2020) em sua revisão avaliam os efeitos do laser no rejuvenescimento da pele pela avaliação das características do laser e alterações histológicas e moleculares, acompanhadas pela expressão de proteínas durante e após o rejuvenescimento da pele assistido por laser. O tratamento da pele fotoenvelhecida pode ser classificado em duas categorias: uma é a remoção de pigmentação, eritema, vasos irregulares e alterações sebáceas e a outra é a melhora da senescência da pele. Para isso lasers fracionados, não fracionados, ablativos e não ablativos podem ser utilizados. Fundamentos e aplicações clínicas estão inclusos neste trabalho.

Da Importância dos Meios Digitais e da Comunicação em Saúde

LEINER, HANDAL & WILLIANS (2004) publicaram estudo sobre a importância da comunicação visual no manejo do paciente. Afirmam que uma mensagem processada num formato interessante e colorida transmite de maneira mais eficiente uma informação para os paciente independentemente do seu nível de alfabetização. Compararam a eficácia da compreensão da informação dos pacientes em relação a vacinação contra a poliomielite, através do uso de material em vídeo e impresso. Para verificar a eficácia do método, foram instituídos dois grupos, tendo um acesso ao material em vídeo e outro ao material escrito. Um questionário foi aplicado antes do acesso dos pacientes ao material e outro após o uso do material com intuito de verificar o ganho no conhecimento. Constataram que o conhecimento adquirido foi maior no grupo com acesso ao material

por vídeo, contudo em ambos os grupos constatou-se uma eficácia na compreensão da mensagem após o acesso ao material.

HOUTS *et al.* (2006) estudaram o papel das imagens na comunicação em saúde. Realizaram uma revisão sobre estudos sobre educação em saúde, psicologia, educação e revistas de marketing. Foram revisados estudos que comparavam o entendimento a materiais apenas textuais com materiais compostos por textos e imagens. Concluíram que há um aumento na atenção e retenção da informação quando há um conteúdo textual associado a imagens. As imagens também aumentam compreensão do leitor quando elas mostram relações entre ideias ou quando demonstram relações espaciais. As imagens ainda melhoram a adesão às instruções de saúde e todos os paciente se beneficiam delas, especialmente os paciente com menor nível de escolaridade.

DEL GIGLIO *et al.* (2012) estudaram a qualidade das informações sobre saúde disponíveis na internet. Foi realizada busca em português, sobre os temas Diabetes mellitus, Hipertensão arterial sistêmica e Infarto agudo do miocárdio, no site da Google®. Foram consideradas as primeiras 20 páginas de resultados sobre cada tema e a qualidade de informações dos sites foi avaliada através de duas ferramentas: *Discern Questionnaire e Health on Net*. Para avaliar a adequação das informações foram utilizadas as diretrizes brasileiras e internacionais nos temas avaliados. Concluíram que a informação de saúde contida na internet não é suficiente e nem adequada às necessidades dos pacientes. Alertam para a importância e o papel da internet na informação para pacientes e familiares e para a falta de material adequado em saúde.

MORETTI, OLIVEIRA & SILVA (2012) realizaram um estudo transversal descritivo analisando o impacto do acesso a informação de

saúde na internet. Foram analisados 1.828 indivíduos, no período de janeiro e fevereiro de 2011, submetidos a um questionário eletrônico disponibilizado em um grande portal de saúde brasileiro (Minha Vida). Foram também entrevistados 20 especialistas com pressuposto de analisar as estratégias de controle de qualidade das informações de saúde veiculadas na internet. Observaram uma alta prevalência do uso da internet onde 90% da amostra buscou informação sobre a própria saúde e 79% também buscou para seus familiares. Na entrevista com os especialistas, a maior parte deu ênfase à importância de iniciativas do setor público para qualificar as informações de saúde da internet. Concluíram que o acesso a informação de saúde é uma questão de Saúde Pública, merecendo atenção do governo e da sociedade pelo efeito e risco do mal uso dessas informações disponibilizadas em larga escala.

FERNANDEZ-LUQUE & STACCINI (2016), realizaram um revisão sistemática de artigos publicados na PubMed no ano de 2015 visando o estudo da arte sobre educação em saúde do consumidor. Foram selecionados 700 artigos, dos quais 15 foram escolhidos como mais representativos, e submetidos a avaliação de 2 editores que selecionaram os 5 melhores artigos para análise. Verificaram que uma das grandes preocupações abordadas era referente ao impacto das informações de saúde do meio digital, especialmente entre os idosos. A qualidade da informação de saúde *online* também foi uma questão de preocupação encontrada. Outras questões relevantes foram o uso da internet para a busca de tratamento e orientações nas tomada de decisão em saúde. Concluíram que é importante realizar esforços para melhoria da qualidade das informações digitais em saúde dado o impacto desse meio nos dias atuais.

BOUNSSANGA *et al.* (2016), avaliaram em seu estudo o impacto dos canais de comunicação de informação em saúde sobre a percepção pessoal do indivíduo sobre seu estado de saúde. Foram coletados dados a partir da Pesquisa Nacional de Comunicação em Saúde de Annenberg no período de 2005 à 2012, incluindo adultos norte-americanos, maiores de 18 anos. Foram selecionados e entrevistados 14.966 indivíduos que avaliaram a percepção da própria saúde através de um *score* que variava de 1 (excelente) a 6 (muito ruim) e responderam questionário se haviam usado algum tipo de fonte de informação em saúde. Observaram que 6.616 haviam usado a internet para busca de informação em saúde. Em contrapartida, apenas 1627 fizeram uso de jornais e revistas, 204 usaram mídias sociais, 243 usaram aplicativos, 170 usaram informações de companhias farmacêuticas e 801 através de companhias de seguro de saúde. Observaram que houve significância estatística na associação entre uso da internet e melhor status de saúde, sendo possível inferir que a internet é uma ferramenta positiva. Não houve significância estatística no uso de mídias sociais e aplicativos.

OXMAN & PAULSEN (2019) estudaram a acessibilidade de pacientes e do público a fontes gratuitas de informação em saúde. Foi realizada busca nos principais buscadores de sites, sendo considerado para o estudo os primeiros 20 sites encontrados. Foram relevantes e analisados 35 sites da internet dos quais 26 foram excluídos do estudo por não apresentarem embasamento em revisões sistemáticas, 5 excluídos por não se destinarem ao paciente ou ao público e um por não estar finalizado. O conteúdo dos sites foi avaliado utilizando-se um questionário composto por 8 perguntas a respeito da facilidade para se encontrar

informações. Concluíram que é possível a pacientes e ao público acessarem fontes confiáveis de informações em saúde na internet, contudo os sites poderiam ser mais úteis e de mais fácil entendimento. Citam que existe uma grande dificuldade em analisar o conteúdo dos sites pois eles não explicitam a origem da informação.

Do uso dos e-books de saúde pela população leiga

TAKAHASHI, KANDA & MIZUSHIMA (2013) estudaram a qualidade e importância da informação dos e-books publicados no Japão. Os autores avaliaram 24 livros acessíveis pela internet versando sobre os temas vacinação, atopia e bem-estar. Observaram no material analisado a presença de informações imprecisas e até incorretas que podem vir a causar prejuízo e desinformação aos leitores. Alertam para o crescente aumento dos e-books pela entrada das maiores editoras do país neste ramo e a crescente popularização desse tipo de leitura devido a sua conveniência. Sugerem a importância da formulação de diretrizes éticas para a publicação de material de qualidade.

WANG & HUANG (2015) em seu artigo, analisaram aspectos da usabilidade e interface de e-books para entender a relação entre a objetivo do desenvolvedor e a percepção do usuário. Na primeira parte da pesquisa foram convidados 30 indivíduos para testar e interagir com o e-book e um questionário foi aplicado para análise de dados quantitativos e qualitativos. Em seguida foram realizadas entrevistas com 3 usuários experientes para se determinar os princípios importantes de design que afetam a experiência do

usuário. Concluíram que os princípios importantes para a experiência do usuário são: visibilidade (interface), facilidade de uso (interatividade), eficiência e diversão do usuário. Verificaram que a linguagem da interface de um e-book é um fator chave para comunicação entre o usuário e o produto.

STRIBLING & RICHARDSON (2016) estudaram o benefício do uso de material digital educacional para o paciente. Os autores distribuíram *tablets* contendo material de informação sobre temas em saúde (como e-books, jornais eletrônicos e arquivos PDF) nas salas de espera do departamento de radiologia intervencionista e neurologia do *Myra Mahon Patient Resource Center*. Foram analisados 40 pacientes que avaliaram o uso do material antes de se submeterem a consulta ou atendimento. Observaram que com o uso dos *tablets* os pacientes se sentiam mais instruídos sobre suas áreas de interesse em saúde.

BETHUNE *et al.* (2018) estudaram o uso do *e-book* no ganho de conhecimento de pacientes que iriam se submeter a uma neurocirurgia. Foram estudados 38 pacientes que seriam submetidos a cirurgia neurológica, dos quais foram divididos randomicamente em um grupo controle (sem acesso ao e-book) e outro grupo de intervenção (com acesso ao e-book). O grupo controle foi submetido a uma discussão de consentimento previamente ao procedimento cirúrgico enquanto o outro grupo além da discussão de consentimento, teve acesso ao e-book contendo informações sobre sua doença e tratamento. O nível de conhecimento foi

avaliado através de um questionário aplicado antes e após a discussão de consentimento. Concluíram que o uso do e-book parece melhorar o conhecimento dos pacientes sobre o procedimento cirúrgico, sendo seu uso na prática clínica importante para garantir que os pacientes recebam as informações relevantes para tomar uma decisão realmente informada.

LEE *et al.* (2019) estudaram os benefícios do uso de um e-book no aprendizado de conteúdo em saúde por acompanhantes de pacientes internados em unidade de terapia intensiva. O estudo comparou o aprendizado em dois grupos de familiares de pacientes. Um grupo teve acesso ao e-book contendo informações na área de enfermagem e outro grupo obteve acesso as informações através do método convencional (informação transmitida verbalmente). Concluíram que o *e-book* sobre cuidados em saúde melhorou a performance de aprendizado quando comparado com as técnicas convencionais (instruções verbais). Observaram também que os familiares do pacientes consideraram o *e-book* útil e de fácil uso, culminando com alta satisfação em sua utilização.

MÉTODOS

4. MÉTODO

Desenho do estudo

Consiste num estudo descritivo, desenvolvido no Curso de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

Inserido na Área de Concentração: Inovação e Tecnologia na Prevenção e Tratamento de Lesões Teciduais. Tendo como Linha de Atuação Científico Tecnológica: “Aperfeiçoamento e aplicabilidade” de produtos e processos em regeneração tecidual.

Dos aspectos éticos

Aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da UNIFESP, por meio da Plataforma Brasil, com parecer final de aprovação n 4.227.664, CAAE 33933420.9.0000.5505 (Apêndice 1). As legislações vigentes foram observadas e seguidas para o desenvolvimento deste trabalho.

I. Das etapas, desenvolvimento e criação do *e-book*

O estudo foi realizado em 3 etapas. Na primeira etapa foi feita a busca de anterioridade, levantamento bibliográfico e desenvolvimento do *e-book* por meio da ferramenta do *Design Thinking*. Na segunda etapa foi realizada a validação do produto utilizando a metodologia Delphi, aplicação do índice de Validação de Conteúdo (IVC) e adequação do material educativo. Na terceira

etapa foi realizada finalização do e-book, seu registro por meio do ISBN (*International Standard Book Number*) e divulgação.

3.3 Primeira etapa

Busca de Anterioridade

Com o objetivo de localizar produtos semelhantes, que teriam caráter impeditivo ao desenvolvimento do proposto neste estudo, a pesquisa de anterioridade foi realizada no período de janeiro de 2019 a setembro de 2019 utilizando os principais sites de busca: Google®, Yahoo® e Bing®. Tendo as palavras-chaves “e-book”, “procedimentos estéticos” e “face”.

Levantamento Bibliográfico

O levantamento bibliográfico para o desenvolvimento do conteúdo do e-book foi realizado através das bases de dados LILACS, SciELO e MEDLINE, utilizando na língua portuguesa e inglesa a combinação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): face e rejuvenescimento e da palavra chave: não invasivo. Tendo como operador booleano o “AND”.

A amostra foi definida obedecendo-se os seguintes critérios de inclusão: publicações indexadas ou catalogadas eletronicamente na íntegra, nas bases de dados no período de 2015 a 2020. E os seguintes critérios de exclusão: editoriais, resenhas, cartas ao editor e estudos em animais.

O levantamento bibliográfico relacionado ao impacto e importância da comunicação em saúde por meios digitais foi realizado utilizando-se os

descritores: “comunicação em saúde”, “informação de saúde ao consumidor” e “educação em saúde”. Foram utilizada também as palavras chave “*e-book*” “*e-learning*”, pelo fato das mesmas não terem um descritor correspondente. Os operadores utilizados foram o “AND” e “OR”.

A amostra foi definida obedecendo-se os seguintes critérios de inclusão: publicações indexadas ou catalogadas eletronicamente na íntegra nas bases de dados no período de 2000 a 2020 ou anteriores dependendo de sua importância e número de citações. E os seguintes critérios de exclusão: editoriais, resenhas, cartas ao editor e estudos em animais.

Desenvolvimento do *e-book*

Para a elaboração do conteúdo foi utilizado o método “Design Thinking” (FERREIRA *et al*, 2015). Neste processo é usado o diagrama *Double Diamond*, que é dividido em quatro fases: Descobrir, Definir, Desenvolver e Entregar:

- I. **DESCOBRIR:** Nesta etapa durante quatro meses no ambulatório de cosmiaatria da residência médica de cirurgia plástica em que o autor do trabalho é aluno, observou-se as principais dúvidas e questionamentos dos pacientes antes e após serem submetidos a procedimentos minimamente invasivos na face.
- II. **DEFINIR** - Por meio de sessões de *Brainstorming* com o orientador do projeto foram concluídos quais eram os interesses

do público alvo e de qual forma este conteúdo poderia ser passado. Discutido também o formato, viabilidade e dinâmica do material, para torná-lo simples, interessante e de fácil entendimento ao público alvo.

III. DESENVOLVER – ELABORAÇÃO DO CONTEÚDO:

Realizadas reuniões de *Brainstorming* com um profissional da área de publicidade para;

IIIa. Elaboração Textual: Nesta etapa organizou-se os resumos dos artigos relevantes obtidos no levantamento bibliográfico referentes ao conteúdo. Elaborado o conteúdo textual do e-book, em língua portuguesa, visando-se criar uma linguagem coerente, interessante e fundamentalmente acessível. Sendo sua informação adaptada para uma linguagem sem termos técnicos.

IIIb. Elaboração Gráfica: Com objetivo auxiliar o entendimento e despertar o interesse do usuário - a população brasileira em geral-, nesta etapa foi desenvolvida a linguagem gráfica, por meio de ilustrações, que explicam o conteúdo textual.

IIIc. Diagramação: Foi realizada com o auxílio de um profissional de marketing/design utilizando-se o programa *Adobe Indesign* para *Windows* 10.

- IV. ENTREGAR: Nesta etapa foi realizada prototipação do *e-book*, a fim de se desenvolver o produto propriamente dito.

3.4 Segunda etapa

Validação do conteúdo

Para a validação do conteúdo foi utilizado o Método *DELPHI* WRIGHT & GIOVINAZZO *et al.* (2000). A técnica permite construir e validar informações por meio de consenso de especialistas (SOUZA & TURRINI, 2012; GRANT & DAVIS, 1997).

A seleção dos especialistas foi feita por amostragem não probabilística do tipo conveniência (MARCONI & LAKATOS, 2017). Na amostragem não probabilística por conveniência, o pesquisador seleciona os elementos de uma amostra a que tem acesso, admitindo que esses possam representar um universo (LWANGA & LEMESHOW, 1991).

Para a amostragem os profissionais deveriam abranger os seguintes critérios: Possuir título de especialista reconhecido pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) ou Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), atuação preponderante no tema abordado e ter no mínimo cinco anos de formação. Após a seleção de quatro cirurgiões plásticos e três dermatologistas, foi enviada a carta convite por e-mail (Apêndice 2), em que continha o objetivo da pesquisa, juntamente com um link de acesso, através da plataforma *Google Forms*. Esta ferramenta permitiu que as respostas fossem enviadas de forma online pelos profissionais selecionados, preservando o seu anonimato.

O participante após ler as informações e explicações, sobre o desenvolvimento da pesquisa, possíveis riscos, direitos dos participantes e os dados de contato do pesquisador e do CEP para possíveis esclarecimentos, contidos no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice 3), via *Google Forms*, clicaram em um botão confirmando a sua intenção em participar desta pesquisa. A anuência ficou registrada na base de dados da pesquisa e foi enviado para o e-mail do participante.

A seguir foram enviados, via e-mail, o livro em formato PDF e o questionário de avaliação (*Google Forms*) (Apêndice 4), cujo objetivo era permitir a avaliação do conteúdo, a finalidade, e clareza do livro e obter sugestões. Este link de acesso ao questionário ficou disponível por um prazo de 10 (dez) dias.

Foram avaliados, por meio do questionário, a estrutura e apresentação: ilustrações, fonte, número de páginas, coerência das informações. Além da relevância: clareza, objetividade e veracidade científica do conteúdo, assim como apelo e impacto ao público alvo (Apêndice 5)

Índice de validade de conteúdo (IVC)

Para a validação do conteúdo do manual foi utilizado o índice de Validade de Conteúdo com a finalidade de medir a proporção ou porcentagem de especialistas (juízes) que estão em concordância sobre determinados aspectos dos itens avaliados no questionário de avaliação. O IVC utiliza-se de uma escala tipo *Likert* com determinado número de

pontos para concordância e representatividade WYND, SCHMIDT & SCHAEFER, (2003). O questionário deste estudo foi composto por 5 alternativas de resposta para cada pergunta, sendo: 1 = Inadequado; 2 = Parcialmente Adequado; 3 = Adequado; 4 = Totalmente Adequado; 5 = Não se Aplica. As alternativas são elaboradas com base em outros estudos brasileiros que se utilizaram desta ferramenta OLIVEIRA, FERNANDES & SAWADA (2008) e serão disponibilizados espaços para que os especialistas pudessem expressar suas opiniões livremente.

As respostas dos especialistas foram analisadas individualmente e em conjunto e o IVC foi calculado considerando-se o número de respostas “3” (Adequada) ou “4” (Totalmente adequada) para cada item, dividido pelo número total de respostas.

$$IVC = \frac{\text{Número de respostas “3” ou “4”}}{\text{Número total de respostas}}$$

Foi considerado valor do IVC maior ou igual a 0,78 para a validação do questionário como preconizado quando ocorre participação de seis ou mais especialistas na avaliação (WIND, SCHMIDT & SCHERER, 2003).

Para a validação do e-book como um todo (IVC GLOBAL) optou-se pelos critérios sugeridos por GRANT & DAVIS (1997) e POLIT, HUNGLER & BECK (2006) nos quais considerou-se uma concordância mínima obrigatória acima de 0,90 ou mais. Para o cálculo do IVC GLOBAL foi utilizada a fórmula:

$$\text{IVC GLOBAL} = \frac{\text{Soma de todos IVC's}}{\text{Número de perguntas do questionário}}$$

3.5 Terceira etapa

Ajuste e adequação do e-book

Nesta etapa foram realizadas as alterações conforme as sugestões obtidas durante a fase de validação. As sugestões dos especialistas, quando pertinentes, foram incorporadas ao e-book, o mesmo foi submetido a revisão e a criação do produto final.

Registro

Após a finalização e conclusão das etapas anteriores e desenvolvimento do produto final foi solicitado o International Standard Book Number (ISBN). Para a solicitação do mesmo foi necessário cadastro do editor no sistema *online* da Agência Brasileira de ISBN do Ministério da Cultura, com o preenchimento dos formulários online obrigatórios, seguindo as orientações e normas disponíveis no próprio site. Logo depois de recebido o ISBN solicitou-se a ficha catalográfica à Biblioteca nacional.

Divulgação

Será criada uma *landing page* pela mesma agência de publicidade encarregada da diagramação do *ebook* para facilitar seu acesso e divulgação. O produto será disponibilizado para visualização e download gratuitamente, no formato PDF.

RESULTADOS

5. RESULTADOS

Busca de Anterioridade

Durante a busca realizada em 13/06/2019, localizaram-se diversos materiais em formato de e-book, entretanto nenhum abordava de maneira completa os questionamentos levantados pelas pacientes durante as consultas, além de terem caráter comercial e não informativo. Portanto, não foi encontrado trabalho semelhante voltado para educação do paciente candidato a procedimentos invasivos na face, proporcionando a originalidade neste trabalho.

Desenvolvimento do *e-book*

No processo do *design thinking* ao usar diagrama *Double Diamond*, nas suas quatro fases tivemos os seguintes achados:

- I. **DESCOBRIR:** A principal dificuldade dos pacientes e médicos no momento trans-consulta foi alinhar expectativa e realidade, ou seja; entender o que aquele procedimento poderia trazer de benefício real para ele, além das possíveis complicações. As principais dúvidas que se repetiram foram:
 - O que é esse procedimento?
 - Para que ele serve?
 - Como funciona?
 - Quando verei os resultados e quanto tempo dura?
 - Como ele é feito?

- Quando posso voltar para minhas atividades diárias?
- Quais as possíveis complicações e como resolvê-las?

II. DEFINIR - Por meio de sessões de *Brainstorming*, tendo como base o crescimento dos meios digitais e a literatura citada, foi optado pelo formato e-book. Neste deveriam constar de maneira sistematizada as principais dúvidas dos pacientes. Diante de um grande número de procedimentos existentes foram inclusos em ordem decrescente, os mais realizados em nosso país pelo censo 2018 realizado pela sociedade brasileira de cirurgia plástica. Sendo a sua estrutura da seguinte forma:

- Capa
- Introdução
- Culto a imagem
- O que é um procedimento estético médico?
- Toxina botulínica
- Preenchimento facial
- Bioestimulador de Colágeno
- Peeling Químico
- Fios de tração e bioestimulação de colágeno
- Microagulhamento
- Lasers
- Radiofrequência
- Ultrassom Microfocado

III. DESENVOLVER – ELABORAÇÃO DO CONTEÚDO:

IIIa. Elaboração Textual: Elaborado o conteúdo textual do e-book, revisado por profissional do marketing retirando os termos médicos, seguido de revisão por profissional da língua portuguesa.

IIIb. Elaboração Gráfica: Para a capa de cada capítulo foram utilizadas como base imagens de domínio público, gratuitas disponíveis no site www.freepik.com. As imagens foram selecionadas de acordo com o conteúdo textual e deveriam ter linguagem gráfica semelhante, para garantir uma homogeneidade de todo e-book. Após a seleção foram submetidas, pelo profissional de publicidade/marketing, a edição, modificações, adaptações e vetorização utilizando-se os programas *Adobe Illustrator CS6* (Windows 10).

Contratado também um ilustrador digital, este criou uma ilustração para cada contracapa dos capítulos, explicando aquilo que seria de difícil interpretação somente com a leitura.

IIIc. Diagramação: Neste momento o conteúdo foi organizado e distribuído em cada página facilitando a leitura e dando destaque aos pontos mais importantes. Foi realizada com o auxílio de um profissional de marketing/design utilizando-se o programa *Adobe Indesign* para Windows 10.

- IV. ENTREGAR: Foi realizada prototipação do e-book, a fim de se desenvolver o produto propriamente dito em sua versão beta (para testes) em formato PDF.

Validação do conteúdo

Na seleção dos especialistas por amostragem não probabilística do tipo conveniência, foram selecionados 04 cirurgiões Plásticos e 03 dermatologistas que abrangiam os critérios estipulados. Todos aceitaram participar do estudo e receberam o e-book com o questionário após o preenchimento do TCLE.

Índice de validade de conteúdo (IVC)

Após o recebimento das respostas dos questionários enviados aos especialistas, as respostas foram compiladas em planilha no programa Excel 2013 para Sistema Operacional Windows.

Os IVCs foram calculados e inseridos no Quadro 1. Para o cálculo, foram consideradas as respostas de número “3” (Adequada) e “4” (Totalmente adequada).

No quesito “Estrutura e Apresentação”, do total de 24 respostas, 15 foram Totalmente Adequadas (TA), 7 foram Adequadas (A) e 2

Parcialmente Adequada (PA), sendo estas duas referentes as ilustrações do *e-book*. No item “As ilustrações são expressivas e suficientes para facilitar o entendimento do conteúdo”, o IVC obtido foi de 0,66. Dois especialistas relataram que poderia haver mais clareza nas explicações contidas nas ilustrações do *e-book*. Estando este item com IVC (0,66) abaixo do valor estipulado para validação (0,78) foram realizadas as modificações sugeridas, para que uma nova etapa de avaliação fosse realizada.

No quesito “Relevância”, do total de 24 respostas, 16 foram Totalmente Adequadas (TA), 6 foram Adequadas (A) e 2 Parcialmente Adequada (PA), sendo dessas 2, uma referente à clareza e objetividade das mensagens e a outra referente à linguagem apresentada ao público alvo. Todos os itens foram validados e as alterações realizadas conforme as sugestões, quando pertinentes.

Uma segunda avaliação foi necessária devido ao IVC com valor abaixo do que é proposto pela técnica. Para sua validação no item “As ilustrações são expressivas e suficientes para facilitar o entendimento do conteúdo”. Como sugerido por 2 avaliadores, as ilustrações foram alteradas de maneira que tivessem menos conteúdo técnico. Esquemas foram criados para que atendessem à necessidade do público leigo Na segunda etapa da validação, apenas o quesito que não atendeu ao critério foi submetido à nova análise (“Estrutura e Apresentação”). Do total de 24 respostas, 17 foram Totalmente Adequadas (TA) e 7 foram Adequadas (A). Todos os itens foram validados e não houveram sugestões de alterações nessa etapa.

Na segunda etapa da avaliação o item em questão foi validado com IVC de 1 (Quadro 1).

Validação do *E-book*:

O e-book foi validado com IVC Total de 0,97. Esse valor se encontra acima do preconizado (IVC > 0,90) segundo os critérios de GRANT & DAVIS (1997) e POLIT, HUNGLER & BECKER (2006).

Quadro 1. Resultados IVC global

ESTRUTURA E APRESENTAÇÃO	IVC 1ª Avaliação	IVC 2ª Avaliação
As ilustrações são expressivas e suficientes para facilitar o entendimento do conteúdo	0,66	1
A fonte e tamanho de títulos e tópicos organizam claramente os capítulos	1	1
O número de páginas corresponde a necessidade das informações	1	1
Informações de capa, contracapa e apresentação estão coerentes	1	1
RELEVÂNCIA	IVC 1ª Avaliação	IVC 2ª Avaliação
As mensagens estão apresentadas de forma clara e objetiva	0,83	0,83
As informações estão cientificamente corretas	1	1
O material está com linguagem apropriada ao público alvo proposto	0,83	0,83
Os temas refletem os aspectos-chave que devem ser trabalhados com o público alvo	1	1
IVC TOTAL		0,97

Produto

Esse Mestrado Profissional tem como produto um *e-book* sobre procedimentos minimamente invasivos na face. para o leigo intitulado “FACES da vida”. O produto em sua forma parcial está representado a seguir.

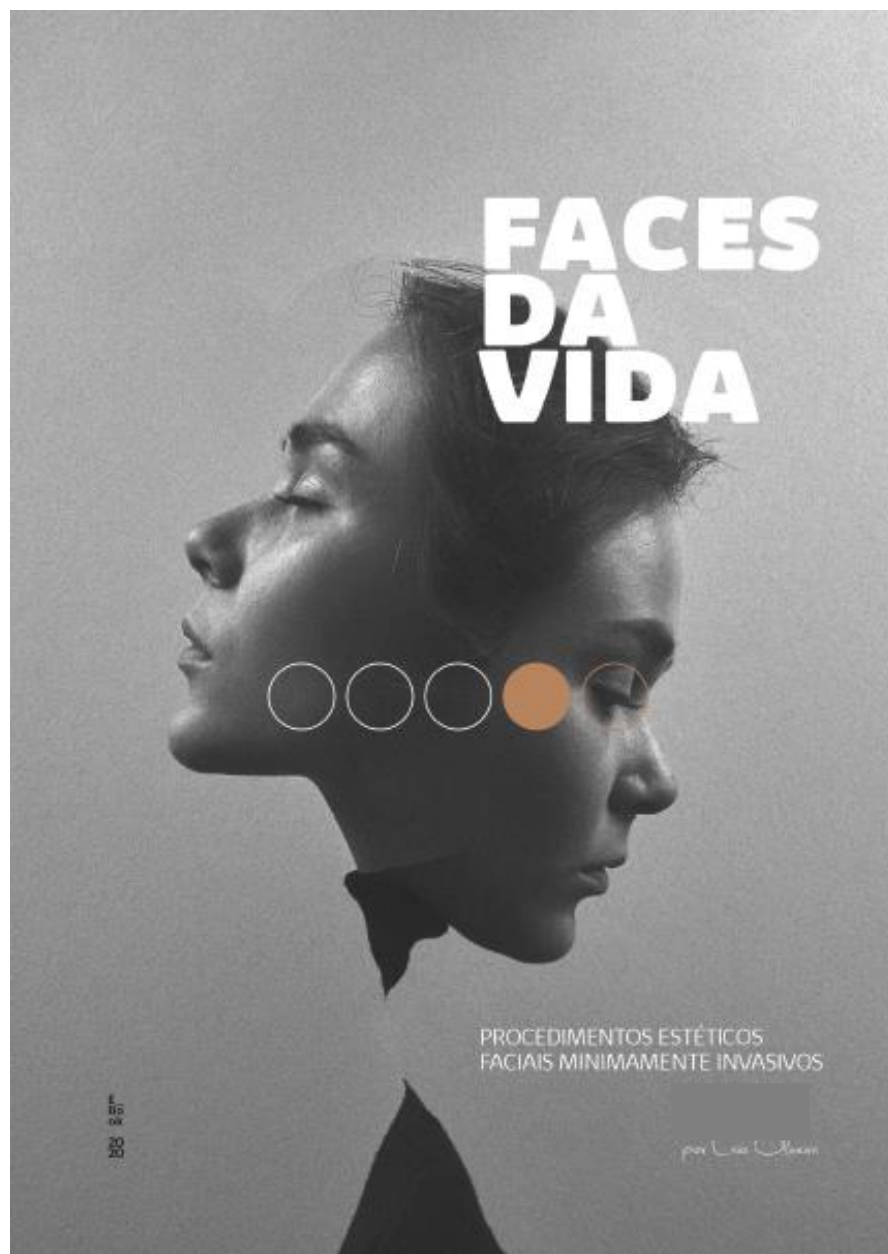


Figura 1. Capa *e-book* “FACES da vida” - São Paulo, 2021

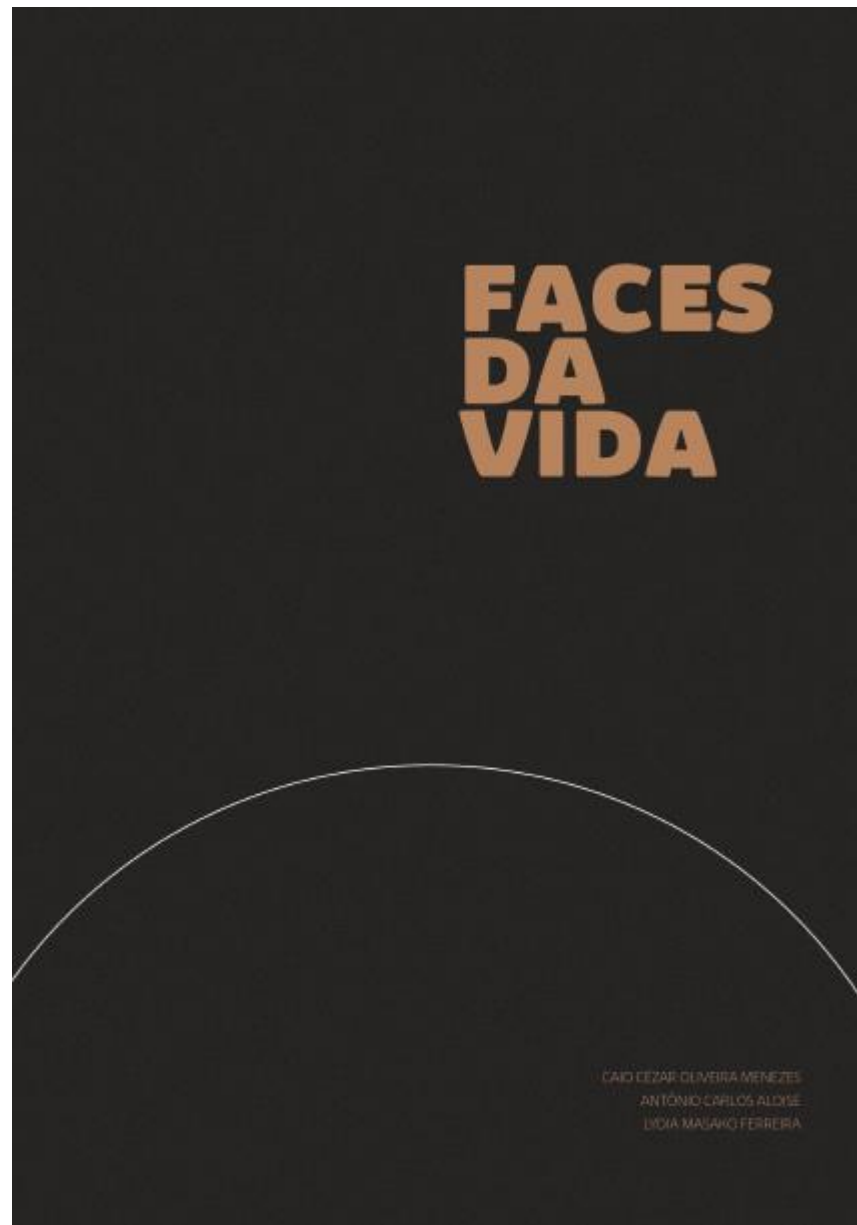


Figura 2. Contracapa *e-book* “Faces da vida” - São Paulo, 2021

The image shows a digital table of contents for an e-book titled "FACES DA VIDA". The title "SUMÁRIO" is prominently displayed at the top in a bold, orange font. Below it, the content is organized into two columns: chapters (C) and parts (P). Each chapter or part is accompanied by a small circular icon featuring a person's face. The chapter "C.2" is highlighted with a larger, orange circle. The background is dark, and the text and icons are in shades of orange and white.

Item	Page
INTRODUÇÃO	P.1
CULTO À IMAGEM	C.1
	P.2
	C.2
O QUE É UM PROCEDIMENTO ESTÉTICO MÉDICO?	P.3
TOXINA BOTULÍNICA	C.3
	P.5
PREENCHIMENTO FACIAL	C.4
	P.12
BIOESTIMULADOR DE COLÁGENO	C.5
	P.19
PEELING QUÍMICO	C.6
	P.26
FIOS DE TRACÇÃO E ESTIMULAÇÃO DE COLÁGENO	C.7
	P.30
MICROAGULHAMENTO	C.8
	P.35
LASERS	C.9
	P.40
RADIOFREQÜÊNCIA	C.10
	P.45
ULTRASSOM MICROFOCADO	C.11
	P.49
	P.53
CONCLUSÃO	

Figura 3. Sumário do e-book “FACES da vida” - São Paulo, 2021

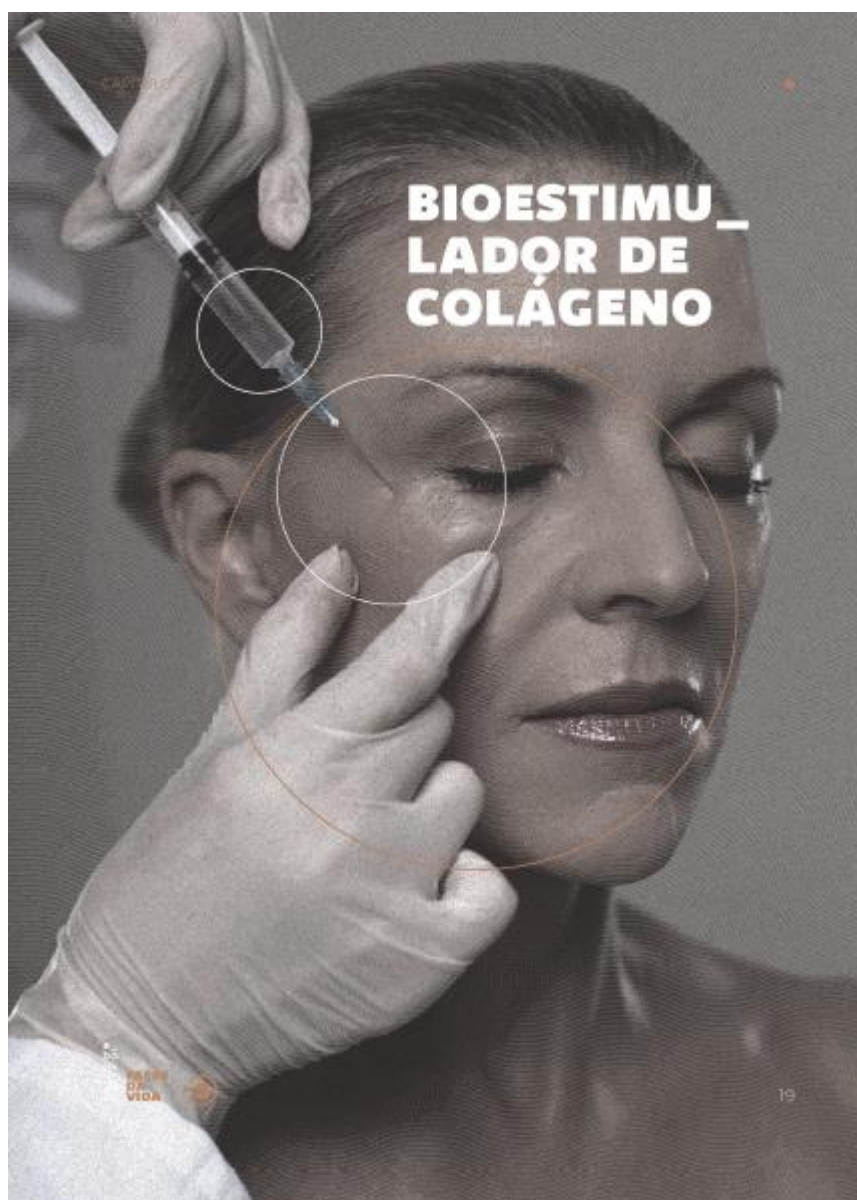


Figura 4. Capa do capítulo 5, página 19 do e-book “Fases da vida” - São Paulo, 2021



Figura 5. Contracapa do capítulo 5, página 20 do *e-book* “Faces da vida” - São Paulo, 2021

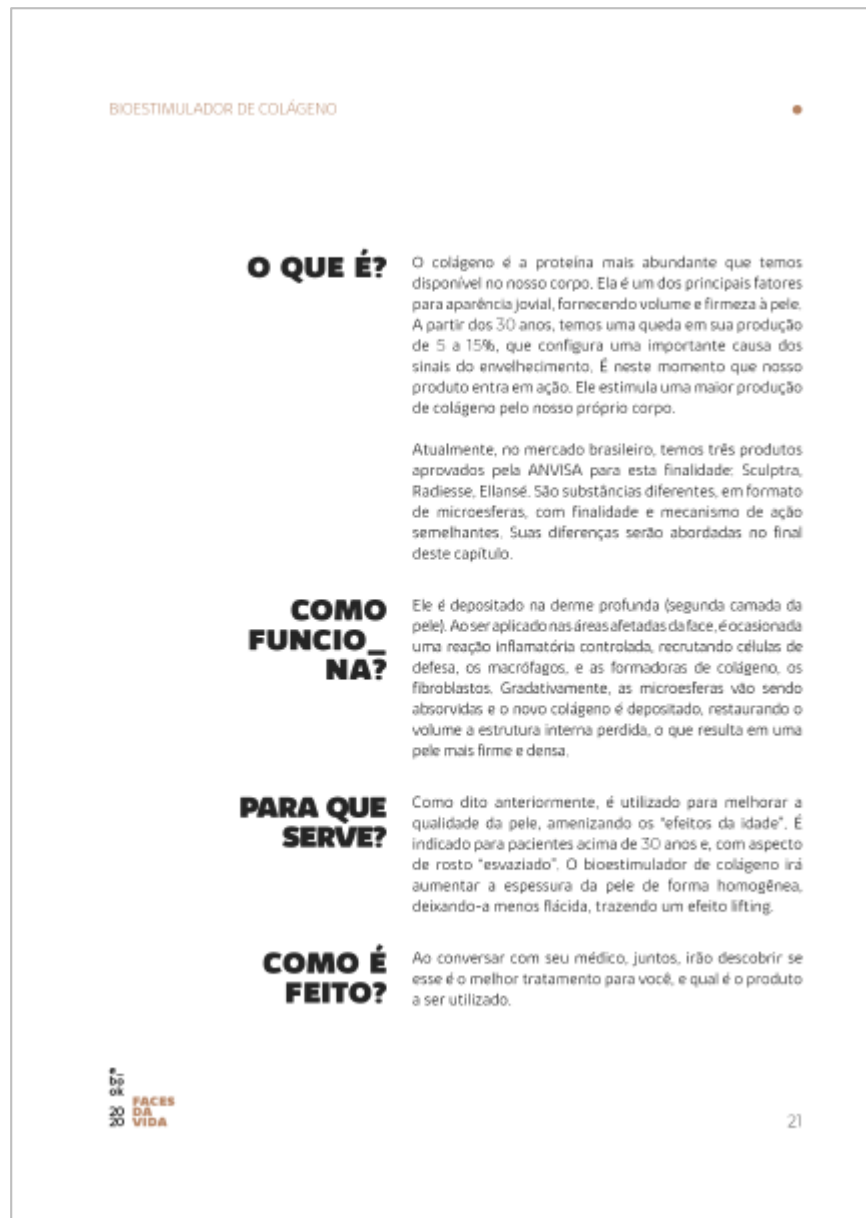


Figura 6. Conteúdo textual do capítulo 5, página 21 do e-book “Faces da vida” – São Paulo, 2021

DISCUSSÃO

6. DISCUSSÃO

Os procedimentos minimamente invasivos são cada vez mais procurados devido à recuperação mais rápida, resultados eficazes e ausência de cicatrizes em comparação com os meios cirúrgicos tradicionais (PARENTE, 2019).

O Brasil se destaca em rankings mundiais, segundo a ISAPS, na realização de procedimentos estéticos cirúrgicos e não cirúrgicos. Mesmo técnicas pouco invasivas requerem experiência e critérios de indicação por parte de profissionais adequadamente treinados. Existem contraindicações e só um profissional capacitado poderá identificar, isso protege a população de um maior número de complicações nesta área (BRATZ & MALLET, 2015).

A falta de tempo, conhecimento e informação, muitas vezes conduzem a escolhas inadequadas ou ineficientes no processo de eleição destes procedimentos, o que pode gerar frustrações e diversas complicações. As informações obtidas na *internet* influenciam o comportamento dos indivíduos, desde o tratamento até a procura de ajuda especializada. Da mesma maneira acabam por repercutir na esfera psicossocial do indivíduo já que dados de evolução e prognóstico de uma patologia podem gerar ansiedade e incertezas. No presente estudo sentimos a necessidade de desenvolver um canal e instrumento capaz de gerar disseminação do conhecimento em larga escala, a fim de impactar positivamente na saúde dos brasileiros. Os estudos de STRIBLING *et al.* (2017), BETHUME *et al.* (2018) e LEE *et al.* (2019) corroboram com este pensamento.

Diante do exposto e após observação das principais dúvidas de pacientes, antes durante e depois da realização de procedimentos minimamente invasivos realizados em um ambulatório de cosmiaatria em que o pesquisador é aluno, emergiu a necessidade da criação de um material que abrangesse tais questionamentos.

Tendo acesso à exposição de diversas metodologias para resolução de problemas durante as aulas do Curso de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Gestão aplicadas à Regeneração Tecidual, para este estudo, foi optado pelas seguintes metodologias: *Design Thinking*, que é amplamente aplicável no campo da Saúde (FERREIRA et al., 2015) e o Método *Delphi* em concordância com o estudo de LANDETA (2006) que considera o método mais eficaz para verificação e validação de premissas científicas, além disso tem sofrido progresso por meio de críticas, reavaliações e disseminação contínua.

Foram observadas as “angústias” dos usuários (assim chamados pela metodologia). Procurou-se elencar qual seria a melhor forma para elucidar esses problemas. Com intuito de facilitar o acesso a informação e a disseminação do conhecimento, foi feita a opção pela utilização de uma nova tecnologia, o e-book, sendo este disponibilizado ao público pela internet, um canal acessível atualmente por qualquer dispositivo móvel como o celular. O uso da internet na área de saúde já é conhecido pelos seus inúmeros benefícios. WALD, DUBE & ANTHONY (2007) em seu estudo demonstraram que o uso da internet melhora a relação médico-paciente, mantendo os pacientes mais informados, melhorando a relação vertical-horizontal da relação médico paciente, possibilitando o uso mais eficaz do tempo de consulta, gerando um modelo mais participativo nas tomadas de decisão e reforçando a credibilidade do conhecimento médico.

Para sua criação, foi contratada uma empresa de marketing, com expertise na elaboração de conteúdo para a área da saúde (Lorem'Y - Marketing Digital). Todo o material foi redigido e elaborado pelo pesquisador, ilustrado por ilustrador profissional, produzido em publicidade especializada

O título “FACES DA VIDA” foi sugerido pela empresa, por transmitir múltiplas ideias de rápida assimilação em uma única frase. Remetendo a procedimentos não invasivos na face, a possibilidade de realização em diferentes idades e sexos, além de diferentes sentimentos gerados pela autoimagem em momentos da vida. A imagem da capa tem o objetivo de transmitir o mesmo sentimento.

A introdução traz ao leitor a motivação para criação desta ferramenta, além de sua importância. O capítulo culto a imagem pondera o cuidado na escolha do profissional adequado para a realização do procedimento e a reflexão sobre a constante busca da beleza.

Os temas abordados nos capítulos foram escolhidos levando em consideração os procedimentos minimamente invasivos mais realizados no Brasil segundo o último censo publicado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica até a publicação desta dissertação. Assim seriam abordados os temas de maior interesse pelo público alvo do país, que são: toxina botulínica, preenchimento facial, bioestimuladores de colágeno, Peeling químico, fios, Microagulhamento, lasers, radiofrequência e ultrassom.

Os subtópicos foram definidos de acordo com as principais dúvidas elencadas pelos usuários. Que são: O que é esse procedimento? Para que ele serve? Como funciona? Quando verei os resultados e quanto tempo

dura? Como ele é feito? Quando posso voltar para minhas atividades diárias? Quais as possíveis complicações e como resolvê-las?

Realizou-se busca bibliográfica simples em fontes constituídas pelos recursos eletrônicos nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (do inglês Health Information from the National Library of Medicine - MEDLINE) para elaboração de seu conteúdo textual. Houve preocupação em fornecer conhecimento científico em linguagem simples e acessível à população em geral.

O conceito visual do *e-book* foi baseado em estudos que comprovaram a eficácia dos elementos gráficos. Foi deliberado o uso de tons neutros como preto e branco, associados ao verde laranja e formas circulares na diagramação do manual, a fim de transmitir leveza, harmonia e delicadeza ao projeto, já que se trata de produtos voltados ao cuidado com a face. As opções de cores foram escolhidas com base nas opções fornecidas pelo profissional de publicidade e marketing que ajudou na elaboração do produto. O uso de elementos coloridos tornaram a mensagem a ser transmitida mais interessante ao leitor (LEINER, HANDAL, WILLIAMS, 2004).

Com o objetivo de conquistar o leitor, os títulos dos capítulos foram escritos com uma fonte mais chamativa. Em contrapartida, o elemento textual (o texto informativo propriamente dito) foi escrito em cor monocromática e com uma fonte mais simples visando promover fluidez na leitura.

A cada título foi adicionado uma capa com imagem do paciente que mais comumente realiza o procedimento, traduzindo sua idade e sexo. Foi respeitada a alta diversidade de etnias e biotipos presentes em nosso país.

Após cada capa foi adicionada uma contra capa com uma ilustração que traduzisse o que é de difícil entendimento à leitura para o público alvo. O uso de imagens é uma forma de facilitar o entendimento da mensagem, pois, para algumas pessoas, imagens explicam mais que muitas palavras (ECHER, 2005).

Os resultados obtidos pela aplicação da Técnica Delphi, demonstraram que o processo de validação do presente e-book atende às demandas de uma criação e desenvolvimentos criteriosos. Portanto, este material apresenta o potencial de alcançar seu objetivo de ampliação do conhecimento quanto aos procedimentos minimamente invasivos na face, bem como servir de guia para ao paciente que irá se submeter a este processo. Pois tomada de decisão feita de forma consciente e responsável reflete diretamente na qualidade de vida.

PERSPECTIVAS de parceria com empresas privadas que possuem produtos listados dentre os procedimentos proporcionará que o e-book obtenha maior alcance e impacto. Será realizada divulgação por meio de campanhas, inserções nas mídias escrita, falada, televisiva e digital, além de palestras.

CONCLUSÃO

7. CONCLUSÃO

Foi desenvolvido e validado um *e-book* educativo para pacientes candidatos a procedimentos minimamente invasivos na face intitulado “FACES DA VIDA”.

REFERÊNCIAS

8. REFERÊNCIAS

Bounsanga J, Voss MW, Crum AB, Hung M. The Association Between Perceived Health Status and Health Information Communication Channels. *J Health Commun* [Internet]. 2016;21(11):1148–52. Available from: <http://dx.doi.org/10.1080/10810730.2016.1231726>.

Cline RJ, Haynes KM. Consumer health information seeking on the internet: the state of the art. *Health Educ Res*. 2001 Dec;16(6):671-92.

Del Giglio A, Abdala B, Ogawa C, Amado D, Carter D, Gomieiro F, *et al.* Qualidade da informação da internet disponível para pacientes em páginas em português. *Rev Assoc Med Bras* [Internet]. 2012;58(6):645–9. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S010442301270266X>.

Ferreira FK. New mindset in scientific method in the health field: Design Thinking. *Clinics (Sao Paulo)*. 2015 Dec; 70(12): 770–772.

Fernandez-Luque L, Staccini P, Informatics SE for the IYS on CH. All that Glitters Is not Gold: Consumer Health Informatics and Education in the Era of Social Media and Health Apps. *Yearb Med Inform* [Internet]. 2016;25(01):188–93.

Grant JS, Davis LT. Selection and use of content experts in instrument development. *Research in Nursing & Health*. 1997;20:269–74.

Houts PS, Doak CC, Doak LG, Loscalzo MJ. The role of pictures in improving health communication: A review of research on attention, comprehension, recall, and adherence. 2006;61:173–90.

Husain I, Spence D. Can healthy people benefit from health apps? *BMJ*. 2015 Apr 14;350:h1887.

Lee SY, Wang TJ, Hwang GJ, Chang SC. Effects of the use of interactive E-books by intensive care unit patients' family members: Anxiety, learning performances and perceptions. *Br J Educ Technol*. 2019;50(2):888–901.

Leiner M, Handal G, Williams D. Patient communication: A multidisciplinary approach using animated cartoons. *Health Educ Res*. 2004;19(5):591–5.

Moraes AF De. Informação estratégica para as ações de intervenção social na saúde Strategic information for social interventions in health. *Ciência da Informação*. 2006;2041–8.

Moretti FA, Oliveira VE, Koga da Silva EM. Acesso a informações de saúde na internet: uma questão de saúde pública? *Rev da Assoc Médica Bras* (English Ed [Internet]. 2012;58(6):650–8. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S2255482312702679>.

Oxman AD, Paulsen EJ. Who can you trust? A review of free online sources of “trustworthy” information about treatment effects for patients and the public. *BMC Med Inform Decis Mak*. 2019;19(1).

Rojas I, Ortuño F. Impact of health apps in Health and computer science publications. A systematic review from 2010 to 2014. *IWBBIO 2015, Part II, LNCS 9044*, pp. 24–34, 2015.

Sousa CS, Turrini RNT. Validação de constructo de tecnologia educativa para pacientes mediante aplicação da técnica Delphi. *Acta Paul Enferm*. 2012;25(6):990-6.

Stribling, MA, MLS JC, Richardson, PhD, MLIS, MS JE. Placing wireless tablets in clinical settings for patient education. *J Med Libr Assoc*. 2017;104(2):159–65.

Takahashi K, Kanda H, Mizushima S. Growing concerns with the flow of misinformation from electronic books. *J Med Internet Res*. 2013;15(5):1–3.

Teles LMR, Oliveira AS, Campos FC, Lima TM, Costa CC, Gomes LFS, *et al.* Construção e validação de manual educativo para acompanhamento durante o trabalho de parto. *Rev Esc Enferm USP.* 2014;48(6):977- 84

Wald HS, Dube CE, Abthony DC. Untangling the Web – The Impact of Internet use on health care and the physician-patient relationship. *Patient Educ Couns.* 2007 Nov;68(3):218-24. Elsevier.

Wang CM, Huang CH. A study of usability principles and interface design for mobile e-books. *Ergonomics.* 2015;58(8):1253–65.

Wynd CA, Schmidt B, Schaefer MA. Two quantitative approaches for estimating content validity. *Western Journal of Nursing Research.* 2003;25: 508–18.

FONTES CONSULTADAS

FONTES CONSULTADAS

Comitê de Ética em Pesquisa [Internet]. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Disponível em: <http://www.cep.unifesp.br/>

Relatório institucional da multinacional IQVIA. Value of Digital Health: Evidence and Impact on Human Health and the Healthcare System, 2017. Disponível para download em: <https://www.iqvia.com/institute/reports/the-growing-value-of-digital-health>

NORMAS ADOTADAS

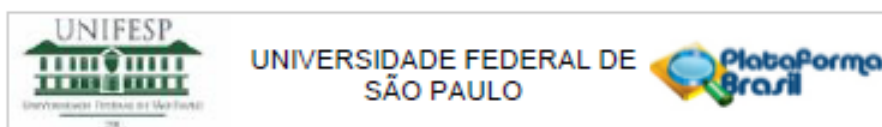
NORMAS ADOTADAS

Biblioteca Regional de Medicina (BIREME). Descritores em Ciências da Saúde (Decs) [Internet]. São Paulo: BIREME. Disponível em:
<http://decs.bvs.br/>

Ferreira LM, Goldenberg S, Nahas FX, Barbosa MVJ, Ely PB. Orientação Normativa para Elaboração e Apresentação de Teses: Guia Prático. 1. ed. Ferreira LM, editora. São Paulo: Livraria Médica Paulista Editora, 2008. 84p.

APÊNDICES

APÊNDICE 1. Parecer CEP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: E-Book educativo para pacientes candidatos a procedimentos minimamente invasivos na face

Pesquisador: Antonio Carlos Aloise

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 33933420.9.0000.5505

Instituição Proponente: Universidade Federal de São Paulo

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.227.664

Apresentação do Projeto:

-Projeto CEP/UNIFESP n.0707/2020 (parecer final)

-Trata-se de Projeto de MESTRADO de CAIO CEZAR OLIVEIRA MENEZES.

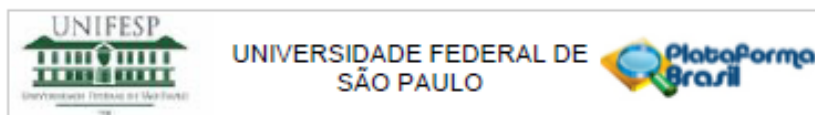
- Orientador: Prof. Dr. Antonio Carlos Aloise;

-Projeto vinculado ao Departamento de Cirurgia, Disciplina de Cirurgia Plástica, Campus São Paulo, Escola Paulista de Medicina, UNIFESP.

-As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa (PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1487081.pdf, gerado em 16/6/2020)

APRESENTAÇÃO: Cada vez mais há uma busca por procedimentos minimamente invasivos na face. Influenciados por mídias digitais pacientes veem os procedimentos de maneira banal, procuram profissionais não capacitados, sendo imprescindível a alfabetização em saúde. A educação e transmissão do conhecimento é uma estratégia importante na área de saúde, sendo a quebra das barreiras do conhecimento uma ferramenta de inclusão social e de melhoria da saúde pública. A importância comprovada dos meios digitais (Internet, celulares e instrumentos digitais) na efetividade da transmissão da informação e do conhecimento ocupa um local de destaque no século XXI, sendo um instrumento abrangente capaz de atingir rápida e gratuitamente uma grande parcela da população. Os procedimentos minimamente invasivos da face, estão cada vez mais em

Endereço: Rua Botucatu, 740
Bairro: VILA CLEMENTINO **CEP:** 04.025-900
UF: SP **Município:** SAO PAULO
Telefone: (11)5571-1082 **Fax:** (11)5530-7182 **E-mail:** cep@unifesp.br



Continuação do Parecer: 4.227.064

ascensão, assim como suas, dúvidas, complicações e insatisfações. Trazendo grande impacto no âmbito individual. A necessidade de se buscar meios efetivos para a conscientização e educação da população afim de se proporcionar um impacto relevante na prevenção de insatisfações e complicações com conteúdo teórico e embasado cientificamente, com levantamento bibliográfico poderia ser uma ferramenta importante para as pessoas interessadas neste tipo de procedimento.

-HIPÓTESE: O desenvolvimento de um e-book pode influenciar positivamente a tomada de decisão quanto aos procedimentos estéticos na face.

Objetivo da Pesquisa:

-OBJETIVO PRIMÁRIO: Desenvolver um E-Book educativo para pacientes candidatos a procedimentos minimamente invasivos na face

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Em relação aos riscos e benefícios, o pesquisador declara:

-RISCOS: As respostas dos avaliadores serão armazenadas em mídia física e arquivadas em local seguro sem acesso a pessoas externas a esta pesquisa, desta forma os dados e opiniões fornecidas não serão divulgados e nem acessados sem prévia concordância dos participantes.

-BENEFÍCIOS: A participação nesta pesquisa como avaliador do conteúdo do ebook, trará um avanço para atingirmos o objetivo de divulgarmos as melhores informações para os pacientes.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

TIPO DE ESTUDO: Prospectivo observacional de centro único

LOCAL: Departamento de Cirurgia, Disciplina de Cirurgia Plástica, Campus São Paulo, Escola Paulista de Medicina, UNIFESP.

PARTICIPANTES: Serão selecionados 6 profissionais da saúde, Cirurgiões Plásticos, com título de especialista reconhecido pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) ou Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), com atuação preponderante no tema abordado. Após a seleção, será enviada carta convite e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) entregue em mãos.

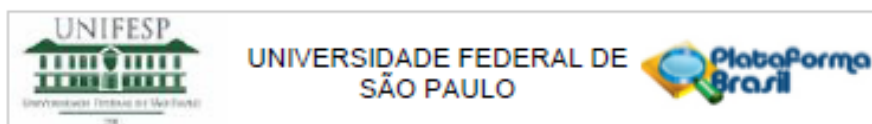
PROCEDIMENTOS:

ETAPA 1: busca de anterioridade, levantamento bibliográfico e desenvolvimento do e-book

-Busca de anterioridade: será realizada em site de busca e para a pesquisa acerca da busca de anterioridade, utilizadas as palavras-chaves "ebook" e "procedimentos estéticos" "face", nos principais sites de busca: Google®, Yahoo® e Bing .

-Levantamento Bibliográfico: A revisão da literatura consiste na busca do conhecimento científico,

Endereço: Rua Botucatu, 740
 Bairro: VILA CLEMENTINO CEP: 04.023-900
 UF: SP Município: SÃO PAULO
 Telefone: (11)5571-1062 Fax: (11)5539-7162 E-mail: cep@unifesp.br



Continuação do Pensar: 4.227.004

na literatura especializada, sobre uma área ou tema, tendo como objetivo obter os referenciais teóricos e as outras pesquisas relevantes para um estudo.

- Desenvolvimento do e-book: Para a elaboração do conteúdo do guia será utilizado o método "Design Thinking". Neste processo é usado o diagrama Double Diamond, que é dividido em quatro fases: Descobrir, Definir, Desenvolver e Entregar.

ETAPA 2: validação do e-book: consulta com especialistas (metodologia Delphi), aplicação do Índice de Validação de Conteúdo (IVC) e adequação do e-book.

-Validação do conteúdo: Para a validação do conteúdo se utilizará o Método DELPHI. A técnica Delphi permite construir e validar informações por meio de consenso de especialistas. A finalidade é de se obter a avaliação de profissionais que atuam diretamente com procedimentos minimamente invasivos da face (Cirurgões Plásticos), para permitir que o e-book contenha elementos de cunho cientificamente comprovados e que ao mesmo tempo este conteúdo seja compreensível ao público alvo.

-Após a seleção dos especialistas, será enviada carta convite e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) entregue em mãos. Todos os especialistas assinaram o TCLE. O e-book, em sua versão inicial, e o questionário de avaliação serão enviados por e-mail aos participantes para que os mesmos possam avaliar o conteúdo, a clareza das informações e a sua apresentação como um todo. Serão avaliados, por meio do questionário, a estrutura e apresentação: ilustrações, fonte, número de páginas, coerência das informações. Além da relevância: clareza, objetividade e veracidade científica do conteúdo, assim como apelo e impacto ao público alvo (Apêndice 5).

- O e-book, em sua versão inicial, e o questionário de avaliação serão enviados por e-mail aos especialistas para que os mesmos possam avaliar o conteúdo, a clareza das informações e a sua apresentação como um todo.

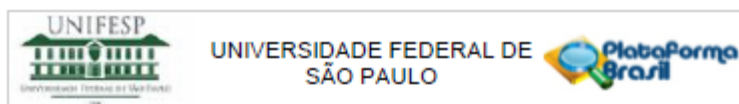
-Índice de validade de conteúdo (IVC). Para a validação do conteúdo do manual será utilizado o Índice de Validade de Conteúdo com a finalidade de medir a proporção ou porcentagem de especialistas (juizes) que estão em concordância sobre determinados aspectos dos itens avaliados no questionário de avaliação.

ETAPA 3 - Ajuste e adequação do e-book, finalização do e-book e registro do mesmo com a solicitação do ISBN (International Standard Book Number).

-Nesta etapa serão realizadas as alterações conforme as sugestões obtidas durante a fase de validação. As sugestões dos especialistas serão incorporadas ao e-book, o mesmo será submetido a revisão e a criação do produto final.

O material será submetido ao Núcleo de Inovação Tecnologia, COM Registro e Divulgação.

Endereço: Rua Botucatu, 740
 Bairro: VILA CLEMENTINO CEP: 04.025-900
 UF: SP Município: SAO PAULO
 Telefone: (11)5571-1062 Fax: (11)5530-7162 E-mail: cep@unifesp.br



Continuação do Parecer: 4.227.064

(mais informações, ver projeto detalhado).

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

1- Foram apresentados os principais documentos: folha de rosto; projeto completo; cópia do cadastro CEP/UNIFESP, orçamento financeiro e cronograma apresentados.

2- TCLE a ser aplicado aos participantes.

3- outros documentos importantes anexados na Plataforma Brasil:

a)- informações sobre a pesquisa (carta_de_informacao.docx, postado em 9/4/2020)

4- A carta convite, Apresentação do estudo e questionário que será aplicado aos especialistas estão anexados no final do projeto detalhado

Recomendações:

Sem recomendações.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Respostas ao parecer nº 4162806 de 20 de Julho de 2020. PROJETO APROVADO.

Todas as pendências foram atendidas conforme respostas abaixo.

PENDÊNCIA 1 - Esclarecer de que forma será obtida a lista com os nomes dos cirurgiões plásticos ou dermatologistas para os quais será enviado o convite para participar da pesquisa? Se essa lista com dados dos participantes não for de domínio público, deverá ser anexada na Plataforma Brasil, carta de anuência/autorização de responsável pela lista.

Resposta: A lista de domínio público será obtida através do site da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) e Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) em que constam seus associados

PENDÊNCIA ATENDIDA.

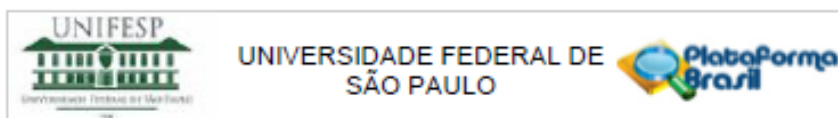
PENDÊNCIA 2- Solicitamos Inserir na folha de capa do projeto, o nome do aluno de mestrado.

Resposta: Foi inserido o nome do aluno de mestrado Calo César Oliveira Menezes na folha de capa do projeto

PENDÊNCIA ATENDIDA.

PENDÊNCIA 3- As informações dadas devem ser a mesmas em todos documentos enviados. Na metodologia do estudo (pg 18), foi informado que participarão 6 especialistas. Entretanto, no

Endereço: Rua Botucatu, 740
 Bairro: VILA CLEMENTINO CEP: 04.023-900
 UF: SP Município: SAO PAULO
 Telefone: (11)5571-1062 Fax: (11)5530-7162 E-mail: cep@unifesp.br



Continuação do Parecer: 4.227.664

formulário de informações básicas da Plataforma Brasil, campo "Informe o número de indivíduos abordados pessoalmente, recrutados, ou que sofrerão algum tipo de intervenção neste centro de pesquisa", foi informado que serão 10 participantes. Por favor, adequar a metodologia ou o formulário.

Resposta: Foi adequado na metodologia do estudo (pg 18), onde informado anteriormente que participariam 06 especialistas agora constam 10. Ficando compatível com formulário de informações básicas da Plataforma Brasil.

PENDÊNCIA ATENDIDA.

PENDÊNCIA 4 – Em relação ao TCLE:

4.a)- no item "Procedimentos aos quais será submetido(a)": Informar os procedimentos de forma mais clara. Foi informado que "o voluntário que aceitar participar da pesquisa responderá a um questionário de validação de conteúdo onde dará uma nota para cada quesito especificado no mesmo questionário". O correto é informar que o voluntário receberá o e-book elaborado pelos pesquisadores para analisá-lo quanto ao seu conteúdo. E após a análise, o voluntário responderá a um questionário de validação desse conteúdo quanto à estrutura, apresentação e relevância.

Resposta: Conforme orientado acima foi modificado no TCLE - o item "Procedimentos aos quais será submetido(a)" para deixá-lo de forma mais clara.

Aonde constava: "o voluntário que aceitar participar da pesquisa responderá a um questionário de validação de conteúdo onde dará uma nota para cada quesito especificado no mesmo questionário".

Agora consta: "O voluntário receberá o e-book elaborado pelos pesquisadores para analisá-lo quanto ao seu conteúdo. E após a análise, o voluntário responderá a um questionário de validação desse conteúdo quanto à estrutura, apresentação e relevância".

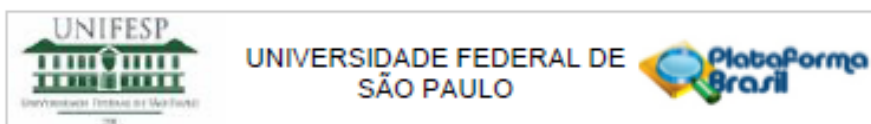
PENDÊNCIA ATENDIDA.

Considerações Finais a critério do CEP:

1 - O CEP informa que a partir desta data de aprovação toda proposta de modificação ao projeto original, incluindo necessárias mudanças no cronograma da pesquisa, deverá ser encaminhada por meio de emenda pela Plataforma Brasil.

2 - O CEP informa que a partir desta data de aprovação, é necessário o envio de relatórios parciais (semestralmente), e o relatório final, quando do término do estudo, por meio de notificação pela Plataforma Brasil.

Endereço: Rua Botucatu, 740
 Bairro: VILA CLEMENTINO CEP: 04.025-900
 UF: SP Município: SAO PAULO
 Telefone: (11)5571-1062 Fax: (11)5530-7162 E-mail: cep@unifesp.br



Continuação do Parecer: 4.227.064

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB INFORMACOES BASICAS DO PROJETO 1487081.pdf	29/07/2020 09:44:36		Aceito
Declaração de Pesquisadores	respostas1.docx	29/07/2020 09:44:15	Antonio Carlos Aloise	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE1.doc	29/07/2020 09:43:37	Antonio Carlos Aloise	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto1.docx	29/07/2020 09:43:23	Antonio Carlos Aloise	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	face.pdf	16/06/2020 10:09:46	Antonio Carlos Aloise	Aceito
Folha de Rosto	folha_rosto_face.pdf	16/06/2020 10:07:52	Antonio Carlos Aloise	Aceito
Outros	carta_de_informacao.docx	09/04/2020 09:13:57	Antonio Carlos Aloise	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SAO PAULO, 20 de Agosto de 2020

Assinado por:
Miguel Roberto Jorge
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Botucatu, 740
Bairro: VILA CLEMENTINO CEP: 04.025-900
UF: SP Município: SAO PAULO
Telefone: (11)5571-1062 Fax: (11)5530-7162 E-mail: cep@unifesp.br

APÊNDICE 2. Carta convite**CARTA CONVITE**

Eu, Antonio Carlos Aloise, professor do Curso de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Gestão aplicada à Regeneração Tecidual, da Universidade Federal de São Paulo, venho convidá-lo(a) a participar como avaliador na validação do desenvolvimento de um livro digital, o qual será produto da de mestrado profissional do aluno Caio César Oliveira Menezes sob minha orientação. Trata-se de um *E-Book* educativo para pacientes candidatos a procedimentos minimamente invasivos na face.

Na oportunidade, antecipo sinceros agradecimentos.

Atenciosamente

Prof Dr Antonio Carlos Aloise

Local, _____ Data, ____ / ____ / ____

APÊNDICE 2. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Universidade Federal de São Paulo
 Unidade Universitária Campus São Paulo
 Curso de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Gestão Aplicadas à
 Regeneração Tecidual
 Departamento de Pós Graduação



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do Projeto de Pesquisa: *E-Book* educativo para pacientes candidatos a procedimentos minimamente invasivos na face

Pesquisador Responsável: Sr. Caio César Oliveira Menezes E Prof. Antonio Carlos Aloise

Local onde será realizada a pesquisa: Universidade Federal de São Paulo

Você está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), da pesquisa acima especificada. O convite está sendo feito a você porque o conteúdo científico do material que estamos desenvolvendo necessita ser validado com uma ferramenta útil para o profissional alvo da pesquisa. Sua contribuição é importante, porém, você não deve participar contra a sua vontade.

Antes de decidir se você quer participar, é importante que você entenda porque esta pesquisa está sendo realizada, todos os procedimentos envolvidos, os possíveis benefícios, riscos e desconfortos que serão descritos e explicados abaixo.

A qualquer momento, antes, durante e depois da pesquisa, você poderá solicitar maiores esclarecimentos, recusar-se a participar ou desistir de participar. Em todos esses casos você não será prejudicado, penalizado ou responsabilizado de nenhuma forma.

Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com o pesquisador responsável Prof. Dr. Antonio Carlos Aloise, nos telefones (11) 5576-4848 ramal 3052, celular (11) 982729023 e e-mail aloiseac@gmail.com e com o pesquisador Caio César oliveira Menezes pelos telefones fixos (27) 32293639 e celular (11) 959883938. Este estudo foi analisado por um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) que é um órgão que protege o bem-estar dos participantes de pesquisas. O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos, visando garantir a dignidade, os direitos, a segurança e o bem-estar dos participantes de pesquisas. Caso você tenha dúvidas e/ou perguntas sobre seus direitos como participante deste estudo ou se estiver insatisfeito com a maneira como o estudo está sendo realizado, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de São Paulo, situado na Rua Botucatu, 740, CEP 04023-900 – Vila Clementino, São Paulo/SP, telefones (11) 5571-1062 ou (11) 5539-7162, às segundas, terças, quintas e sextas, das 09:00 às 12:00hs ou pelo e-mail cep@unifesp.br.

Todas as informações coletadas neste estudo serão confidenciais (seu nome jamais será divulgado). Somente o pesquisador e/ou equipe de pesquisa terão conhecimento de sua identidade e nos comprometemos a mantê-la em sigilo. Os dados coletados serão utilizados apenas para esta pesquisa.

Após ser apresentado(a) e esclarecido(a) sobre as informações da pesquisa, no caso de aceitar fazer parte como voluntário(a), você deverá rubricar todas as páginas e assinar ao final deste documento elaborado em duas vias. Cada via também será rubricada em todas as páginas e assinada pelo pesquisador responsável, devendo uma via ficar com você, para que possa consultá-la sempre que necessário.

Página 1 de 3

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
 ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA- EPM
 Campus São Paulo: Rua Botucatu, 740 -2ª andar- Vila Clementino,
 Cep: 04023-062- SP/SP- <http://ppg.unifesp.br/regeneracaotecidual>

Rubrica do Pesquisador Principal	Rubrica do(a) Participante da Pesquisa

Universidade Federal de São Paulo
 Unidade Universitária Campus São Paulo
 Curso de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Gestão Aplicadas à
 Regeneração Tecidual
 Departamento de Pós Graduação



INFORMAÇÕES IMPORTANTES QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A PESQUISA

- ✓ Justificativa para realização da pesquisa: O motivo que nos leva a desenvolver esta pesquisa é que até o presente momento, não existe um e-book sobre procedimentos estéticos da face voltado para o público leigo. A pesquisa se justifica uma vez que a conclusão deste projeto irá gerar um e-book que será acessível à população brasileira em geral, de acesso gratuito via internet, com o intuito de entender melhor os procedimentos para minimizar insatisfações ou possíveis complicações;
- ✓ Objetivos da pesquisa: Desenvolvimento de um E-Book educativo para pacientes candidatos a procedimentos minimamente invasivos na face;
- ✓ População da pesquisa: Profissionais da saúde (médicos) Cirurgiões Plásticos, com título de especialista reconhecido pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) ou Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), com atuação preponderante no tema abordado;
- ✓ Procedimentos aos quais será submetido(a): O voluntário que aceitar participar da pesquisa responderá a um questionário de validação de conteúdo onde dará uma nota para cada questão especificado no mesmo questionário. A avaliação permitirá aos pesquisadores a adequação de possíveis discordâncias que possam existir no conteúdo do E-book permitindo a sua melhoria sob o olhar dos especialistas convidados;
- ✓ Riscos em participar da pesquisa: Desconforto ou cansaço visual mínimo durante a leitura do material didático;
- ✓ Benefícios em participar da pesquisa: Espera-se causar uma mudança na postura e iniciativa de pacientes mediante a procura de procedimentos minimamente invasivos na face assim como adequar sua expectativa com a possibilidade de entrega de resultados. Fazendo com que o mesmo se torne participante ativo em seu tratamento. Logo Sociedade e os pesquisadores poderão ser beneficiados a partir dos conhecimentos adquiridos neste estudo;
- ✓ Privacidade e confidencialidade: os pesquisadores se comprometem a tratar seus dados de forma anonimizada, com privacidade e confidencialidade;
- ✓ Acesso a resultados parciais ou finais da pesquisa: O participante tem o direito caso solicite o acesso ao seu questionário enviado porém não terá direito a reenviar novo questionário preenchido fora do prazo de recebimento das respostas, uma vez que já tiver enviado sua resposta para o pesquisador. Ao final do trabalho, o participante receberá uma cópia de um link de acesso ao E-book para baixá-lo;
- ✓ Custos envolvidos pela participação da pesquisa: a participação na pesquisa não envolve custos, tampouco compensações financeiras. Se houver gastos, como de transporte e alimentação, eles serão ressarcidos
- ✓ Danos e indenizações: Se ocorrer qualquer problema ou dano pessoal durante ou após os procedimentos aos quais o Sr. (Sra.) será submetido(a), lhe será garantido o direito a tratamento imediato e gratuito na Instituição, não excluindo a possibilidade de indenização determinada por lei, se o dano for decorrente da pesquisa.

Rubrica do Pesquisador Principal	Rubrica do(a) Participante da Pesquisa

Universidade Federal de São Paulo
 Unidade Universitária Campus São Paulo
 Curso de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Gestão Aplicadas à
 Regeneração Tecidual
 Departamento de Pós Graduação

UNIFESP
 25 ANOS
 Universidade pública, conhecimento público

Consentimento do participante

Eu, abaixo assinado, declaro que concordo em participar desse estudo como voluntário(a) de pesquisa. Fui devidamente informado(a) e esclarecido(a) sobre o objetivo desta pesquisa, que li ou foram lidos para mim, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação e esclareci todas as minhas dúvidas. Foi-me garantido que eu posso me recusar a participar e retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto me cause qualquer prejuízo, penalidade ou responsabilidade. Autorizo a divulgação dos dados obtidos neste estudo mantendo em sigilo minha identidade. Informo que recebi uma via deste documento com todas as páginas rubricadas e assinadas por mim e pelo Pesquisador Responsável.

Nome do(a) participante: _____

Endereço: _____

RG: _____; CPF: _____

Assinatura: _____ local e data: _____

Declaração do pesquisador

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária, o Consentimentos Livre e Esclarecido deste participante (ou representante legal) para a participação neste estudo. Declaro ainda que me comprometo a cumprir todos os termos aqui descritos.

Nome do Pesquisador: Prof. Antônio Carlos Aloise

Assinatura: _____ Local/data: _____

Nome do auxiliar de pesquisa/testemunha: Caio César Oliveira Menezes

Assinatura: _____ Local/data: _____

Página 3 de 3

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
 ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA- EPM
 Campus São Paulo: Rua Botucatu, 740 -2ª andar- Vila Clementino,
 Cep: 04023-062- SP/SP- <http://ppg.unifesp.br/regeneracaotecidual>

Rubrica do Pesquisador Principal	Rubrica do(a) Participante da Pesquisa

APÊNDICE 4. Questionário de Avaliação dos Especialistas

Questionário de Avaliação dos Especialistas

E-Book educativo para pacientes candidatos a procedimentos minimamente invasivos na face

Pesquisador: Antonio Carlos aloise

Caio cesar Oliveira Menezes

IDENTIFICAÇÃO

Nome do avaliador: _____

Tempo de trabalho na área: _____

Titulação

() Especialização () Mestrado () Doutorado () Outro – Especificar _____

INSTRUÇÕES

Por gentileza, leia minuciosamente o e-book e em seguida analise o instrumento de validação abaixo assinalando um dos números que estão abaixo de cada afirmação.

Dê sua opinião de acordo com a opção que melhor represente seu grau de concordância em cada critério abaixo:

1. Inadequado	2. Parcialmente Adequado	3. Adequado	4. Totalmente Adequada	5. Não se Aplica
---------------	--------------------------	-------------	------------------------	------------------

Caso assinale as opções "1" ou "2", por gentileza descrever o motivo pelo qual considerou essa opção no espaço destinado após o item.

INSTRUMENTO DE VALIDAÇÃO

ESTRUTURA E APRESENTAÇÃO

OBJETIVO: requisitos para avaliar a apresentação do manual como atrativa e compreensível ao público alvo.

As ilustrações são expressivas e suficientes para facilitar o entendimento do conteúdo

1. Inadequado 2. Parcialmente Adequado 3. Adequado 4. Totalmente Adequada 5. Não se Aplica

A fonte e tamanho de títulos e tópicos organizam claramente os capítulos.

1. Inadequado 2. Parcialmente Adequado 3. Adequado 4. Totalmente Adequada 5. Não se Aplica

O número de páginas corresponde a necessidade das informações.

1. Inadequado 2. Parcialmente Adequado 3. Adequado 4. Totalmente Adequada 5. Não se Aplica

Informações de capa, contracapa e apresentação estão coerentes

1. Inadequado 2. Parcialmente Adequado 3. Adequado 4. Totalmente Adequada 5. Não se Aplica

Considerações / Sugestões / Críticas

RELEVÂNCIA

OBJETIVO: requisitos para avaliar o conteúdo do manual quanto a qualidade e aplicabilidade ao público alvo.

As mensagens estão apresentadas de forma clara e objetiva.

1. Inadequado 2. Parcialmente Adequado 3. Adequado 4. Totalmente Adequada 5. Não se Aplica

As informações estão cientificamente corretas.

1. Inadequado 2. Parcialmente Adequado 3. Adequado 4. Totalmente Adequada 5. Não se Aplica

O material está com linguagem apropriada ao público alvo proposto.

1. Inadequado 2. Parcialmente Adequado 3. Adequado 4. Totalmente Adequada 5. Não se Aplica

Os temas refletem os aspectos-chave que devem ser trabalhados com o público alvo.

1. Inadequado 2. Parcialmente Adequado 3. Adequado 4. Totalmente Adequada 5. Não se Aplica

O material contribui para o melhor entendimento do assunto para o público alvo

1. Inadequado 2. Parcialmente Adequado 3. Adequado 4. Totalmente Adequada 5. Não se Aplica

Considerações / Sugestões / Críticas

